

## DOCUMENTO BASE

### NOME DA ENTIDADE FORMADORA

Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

### MORADA E CONTACTOS DA ENTIDADE FORMADORA

Campo do Seco – Refojos  
4860-353 Cabeceiras de Basto  
Telefone: 253662338  
Fax: 253662826  
E-mail: geral@aecb.pt

### NOME, CARGO E CONTACTOS DO RESPONSÁVEL DA ENTIDADE FORMADORA

Maria do Céu Mateus Caridade  
Cargo – Diretora do Agrupamento  
Contacto – 967606314  
E-mail – ceucaridade@gmail.com

07 novembro de 2022

## ÍNDICE

Introdução	4
<b>PARTE I – APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO</b>	6
1. Natureza da instituição e seu contexto	6
2. Visão, missão e valores	12
2.1. Visão	12
2.2. Missão	12
2.3. Valores	13
3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados	14
4. Análise SWOT	15
5. Eixos Prioritários	19
6. Objetivos Estratégicos	19
7. Oferta Formativa	27
7.1 – Ensino Secundário Profissional (ano letivo 2017/2018 a 2022/2023)	27
7.2 – Restante oferta formativa do Agrupamento 2022/2023	28
<b>PARTE II – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE CRIADO</b>	30
1. <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta de Ensino Formação Profissional	32
1.1. Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos	42
1.2. Envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos	45
2. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	46
3. Explicitação do Plano de Ação	49
4. Cronograma geral	64
5. Divulgação	64
Conclusão	66
Referências Bibliográficas	67
Siglas utilizadas	68
Anexos	70

Cofinanciado por:



DB/Agrupamento de Escolas  
de Cabeceiras de Basto

Página 3 de 91

## INTRODUÇÃO

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET - *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de Educação e Formação Profissional ferramentas comuns para a gestão da qualidade.

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (AECB) está a implementar, a partir do ano letivo 2018/2019, um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, tendo recebido o selo de conformidade no dia 30 de julho de 2021. Este sistema tem como referência a missão, visão e valores, enquadrados no Projeto Educativo.

Este documento base pretende ser, antes de mais, um documento interno que promova a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional ministrado no Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto. Contém as orientações gerais das mudanças em curso e, ao mesmo tempo, firma o compromisso do Agrupamento com a qualidade da oferta do ensino profissional que oferece.

Este documento base está organizado em duas partes que, de forma articulada, fundamentam o modelo adotado: a primeira parte refere-se à apresentação da escola enquanto instituição de ensino da rede pública do Ministério da Educação (ME), com Educação e Formação Profissional que presta serviço público de educação, evidenciando os aspetos gerais da caracterização da instituição; a segunda, descreve o sistema de avaliação e de garantia da qualidade criado e implementado no Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, em consonância com o quadro EQAVET, identificação e envolvimento dos *stakeholders*, nomeadamente a atribuição de responsabilidades, nas fases do Sistemas de Garantia da Qualidade através dos indicadores selecionados, e ainda o modo como em cada fase do ciclo de qualidade, os resultados são utilizados e publicitados, bem como o Plano de Ação elaborado tendo como ponto de partida a situação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto face aos resultados dos indicadores de referência mensurados para os ciclos 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020 e perspetivados para os próximos dois anos letivos.

Espera-se, com este documento, colocar à disposição de todos os intervenientes no

processo de ensino e formação profissional do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos.

## PARTE I – APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 1. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto situa-se no concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga, província do Minho, partilhando algumas afinidades culturais, geográficas e paisagísticas com Trás-os-Montes, o que lhe confere identidade própria.

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto foi criado por Despacho do Secretário de Estado da Educação e comunicado pelo Diretor Regional de Educação do Norte, em ofício datado de 30 de junho de 2010, com efeitos a partir de 1 de agosto.

Trata-se de um Agrupamento vertical que integra dez estabelecimentos de ensino.

Quadro 1 - Composição do Agrupamento

Estabelecimento de ensino	Freguesia
Jardim de Infância de Bucos	Bucos
Jardim de Infância de Santa Senhorinha	Basto
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	União de Freguesias Refojos, Outeiro e Painzela
Escola Básica de Gondarém	Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)
Escola Básica da Ferreirinha	Cavez
Escola Básica de Pedraça	Pedraça
Escola Básica da Faia	Faia
Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	União de Freguesias Refojos, Outeiro e Painzela
Escola Básica de Arco de Baúlhe	União de Freguesias Arco de Baúlhe e Vila Nune
Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto	União de Freguesias Refojos, Outeiro e Painzela

Disponibiliza à Comunidade uma oferta formativa diversificada, desde o pré-escolar ao ensino secundário profissional e científico-humanístico.

Quadro 2 – Evolução do número de alunos do Agrupamento

ENSINO	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Pré-escolar	358	306	307	285	250	249	248	269	253	253	242	229
1.º Ciclo	751	737	699	686	648	604	553	526	525	511	531	512
2.º Ciclo	419	418	442	374	373	344	369	327	302	281	278	261
3.º Ciclo	631	629	605	628	615	609	555	526	527	519	495	464
PIEC	16	14	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
CEF	76	44	36	---	---	20	19	---	---	---	---	---
Curso Vocacional	---	---	---	20	16	---	---	---	---	---	---	---
Ens. Secundário Profissional	34	56	63	69	67	66	59	72	58	62	60	58
Ens. Secundário Científico- Humanístico	---	---	---	---	---	68	172	264	270	265	262	282
EFA	25	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>TOTAL</b>	<b>2310</b>	<b>2279</b>	<b>2152</b>	<b>2062</b>	<b>1969</b>	<b>1960</b>	<b>1975</b>	<b>1984</b>	<b>1935</b>	<b>1891</b>	<b>1868</b>	<b>1806</b>

No que se refere às crianças e alunos, no presente ano letivo, encontram-se inscritos no Pré-Escolar 229 crianças, matriculados no 1.º Ciclo 512 alunos, no 2.º Ciclo 261 alunos, no 3.º Ciclo 464 alunos, no Ensino Secundário Profissional 58 alunos e no Ensino Secundário Científico-Humanístico 282 alunos, o que perfaz um total de 1806 alunos.

Como é possível constatar, o Agrupamento integrou, na sua oferta formativa, no ano letivo 2016/2017, Ensino Secundário Científico-Humanístico.

Quadro 3 – Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar (2022/2023)

Ação Social Escolar	Escalão 1	Escalão 2	Escalão 3
Pré-escolar	48	20	0
1.ºCiclo	89	71	3
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>144</b>	<b>3</b>
	Escalão A	Escalão B	Escalão C
2.ºCiclo	67	58	35
3.ºCiclo	102	105	43
Ensino Secundário (CCH+CP)	84	73	52
<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>280</b>	<b>81</b>

Existe uma elevada percentagem de alunos oriundos de famílias economicamente carenciadas, que por isso beneficiam da Ação Social Escolar. Este tipo de ajuda inicia-se na Educação Pré-escolar e percorre todos os anos de escolaridade.

Quadro 4 – Pessoal docente e não docente

NÍVEL DE ENSINO	PESSOAL DOCENTE			
	19-20	20-21	21-22	22-23
Ano letivo				
Quadro de Escola/Agrupamento	129	133	133	160
Quadro de Zona Pedagógica	46	43	49	54
Contratados	13	30	25	17
<b>TOTAL</b>	<b>188</b>	<b>206</b>	<b>207</b>	<b>231</b>

NÍVEL DE ENSINO	PESSOAL NÃO DOCENTE			
	19-20	20-21	21-22	22-23
Ano letivo				
Assistentes técnicos	14	14	13	13
Assistentes operacionais	74	83	63	57
Técnicos superiores	3	5	5	5
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>	<b>101</b>	<b>81</b>	<b>75</b>

O Agrupamento está dotado de um corpo docente constituído por 231 professores, sendo 160 do Quadro de Escola/Agrupamento, 54 do Quadro de Zona Pedagógica e 17 Contratados. E de um corpo de pessoal não docente constituído por 75 funcionários, sendo 13 assistentes técnicos, 57 assistentes operacionais, 5 técnicos superiores.

Este Agrupamento de Escolas desde 2007/2008 que foi referenciado pela DREN como sede RAER - Rede de Agrupamentos de Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância. Sendo este o Agrupamento de Referência, está, no entanto, inserida na Equipa Local de Intervenção (ELI 5) de Fafe, circunstância que pressupõe uma estreita cooperação entre vários serviços e implica a articulação do trabalho dos docentes com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), serviços de saúde e equipas técnicas financiadas pela segurança social. Abrange crianças dos concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e Fafe.

Na educação inclusiva salienta-se o trabalho colaborativo entre técnicos (psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta de fala e terapeuta ocupacional) e os docentes do Agrupamento.

Este ano letivo o Agrupamento continua a implementar dois projetos no âmbito do PNPSE – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário. O Projeto “Sou um tagarela!”, com o objetivo principal de promover o ajustamento socioemocional na transição

da educação pré-escolar para o 1.º ciclo. Tendo como público alvo crianças de 5 ou 6 anos (pré-escolar) e alunos do 1.º ano do 1.º ciclo com problemas de linguagem. Com este projeto o Agrupamento teve a possibilidade de contratar um terapeuta da fala. O projeto “Sou um curioso!”, com o objetivo principal de promover o gosto pela escola e pelas atividades escolares integrando o currículo essencial nas atividades artísticas de dança e teatro. Tendo como público alvo alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos com dificuldade em se envolverem nas aprendizagens formais de ensino, por não reconhecerem utilidade e aplicabilidade das mesmas nas suas vidas (graves problemas de motivação). Com este projeto o Agrupamento teve a possibilidade de contratar um psicólogo educacional.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é um serviço especializado de apoio educativo, integrado na rede escolar, que articula com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), com as estruturas de orientação educativa e outros serviços locais para promover condições que contribuam para a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar e para a melhoria da qualidade da educação, conforme o previsto na Lei de Bases do Sistema Educativo, desenvolvendo atividades na comunidade escolar, com especial realce junto dos alunos mas também junto de encarregados de educação, assistentes operacionais e professores.

A Associação de Pais/Encarregados de Educação constitui-se como uma mais-valia para este Agrupamento, havendo sempre incentivo à participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola.

A Associação de Estudantes foi constituída pela primeira vez a 17 de janeiro de 2017 e começava a tentar-se criar dinâmicas de participação dos alunos na Comunidade Educativa, no entanto por causa das medidas de prevenção da transmissão do Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19), no ano letivo 2020/2021 a sua ação foi praticamente inexistente. No ano letivo 2021/2022 foi reativada, tendo havido eleições para os seus órgãos no dia 02 de junho de 2022 e a respetiva tomada de posse no dia 27 de junho de 2022.

O Agrupamento tem dinâmicas instituídas com várias instituições, entidades e projetos: Universidade do Minho, Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF), Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Basto Vida, Banco Local de Voluntariado, Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Bombeiros Voluntários, GNR, ADIB, Mútua de Basto, Museu das Terras de Basto, Biblioteca Municipal, RESINORTE, Centro de Formação de Basto, Centro de Orientação Vocacional e Profissional, Observatório para o Sucesso Educativo, Cruz Vermelha, CERCIFAF e Associação Empresarial de Basto.

Com todas estas instituições e entidades procura trabalhar-se de uma forma articulada e sistematizada, no sentido de concretizar o Projeto Educativo, fazer face às muitas dificuldades e necessidades com as quais o Agrupamento se debate e ainda, contribuir para a sua plena integração na comunidade local. Com as diversas instituições e entidades são estabelecidos protocolos de colaboração e entreajuda, tendo sempre como meta o sucesso educativo.

O Agrupamento tem procurado instalar uma cultura de desenvolvimento sistemático de autoavaliação. Nesse sentido tem desenvolvido nos últimos anos um conjunto de procedimentos que permitem traçar planos com vista à melhoria contínua. Neste momento, já foram estabelecidos contactos para a assinatura de um protocolo de parceria com a Universidade do Minho, no âmbito do Observatório de Autoavaliação de Escolas, para permitir traçar estratégias conducentes à concretização de um processo estruturado de autoavaliação.

## 2. Visão, missão, valores e objetivos estratégicos do Agrupamento

De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, os Agrupamentos de escolas/Escolas são estabelecimentos de ensino, aos quais está confiada uma missão de serviço público, subordinada particularmente aos princípios da Constituição e da Lei de Bases do Sistema Educativo, nomeadamente proporcionar uma educação que se articule com as atividades económicas, sociais, culturais e científicas, fomentar a participação de todos os intervenientes no processo educativo, contribuir para o desenvolvimento dos princípios e regras de democraticidade.

### 2.1. Visão

A visão para o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto é ser reconhecido como uma instituição pública de referência pela qualidade do ensino e formação ministrados.

### 2.2. Missão

A missão de qualquer organização define a identidade dessa organização (o que é) qual o seu propósito, o sonho que a move (o que almeja ser). Constitui a alavanca motivacional dos seus elementos.

O desenvolvimento integral do aluno assume-se como o objetivo primordial da política educativa definida pelo Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto. Valorizando-se assim os aspetos cognitivos, sociais, culturais, estéticos, para além de valores como a solidariedade, o respeito pelo ambiente e a cidadania ativa, transformando a escola num polo cultural, único no contexto social do território educativo.

A Escola de hoje está sujeita a grandes e rápidas transformações, assim como novos e inesperados desafios, não podendo nunca esquecer o seu papel determinante na formação de cidadãos detentores de conhecimentos e competências, que lhes permita a inserção no mundo do trabalho e sejam simultaneamente críticos, ativos, dinâmicos, interventivos, responsáveis e exerçam uma cidadania ativa.

Uma Organização que se quer eficaz tem que se assumir como uma Organização que aprende e está aberta para desenvolver novas competências que lhe permitam resolver criativamente os novos e complexos problemas, gerando permanentemente saberes úteis e valorizando a inteligência coletiva. Só uma Organização que tenha como princípio refletir sobre os sucessos e os insucessos pode olhar o futuro como uma oportunidade de transformar a experiência em êxito, defendendo a qualificação permanente dos atores organizacionais.

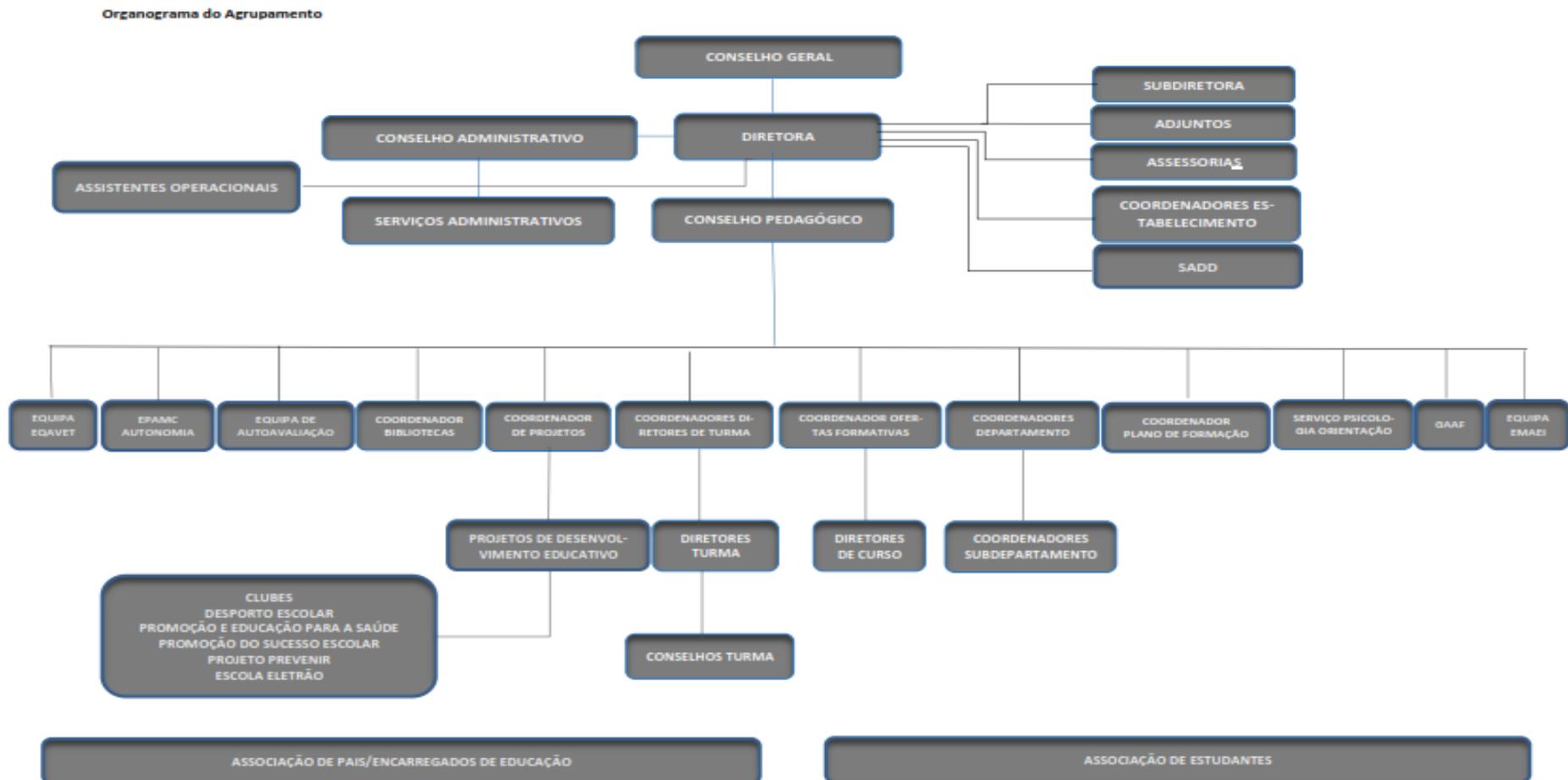
O atual modelo de Gestão exige uma liderança forte, com visão e planeamento estratégicos, que imprima dinamismo, promova a construção de uma visão partilhada, onde se criem condições para aprender, se promova a compreensão dos processos de aprendizagem das crianças, dos jovens e dos adultos, se desenvolva a cooperação como um traço de identidade da organização escolar, procurando construir uma Comunidade Educativa atenta, proativa, aberta e, por isso, capaz de partilhar e encontrar soluções e respostas aos desafios exigidos.

Deste modo, a missão do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, é a de continuar a aprofundar a cultura organizacional visando a construção de uma escola cada vez mais inclusiva; capaz de inculcar nos alunos capacidade interventiva, criativa e empreendedora; cultive o respeito pelas diferenças; pugne pelas aprendizagens de qualidade e persiga a melhoria do sucesso educativo dos seus alunos; tome como permanente a atualização dos seus recursos humanos e o fortalecimento das relações de cooperação/parceria com a comunidade e com instituições/entidades cujos contributos constituam mais-valias para a sua missão.

### **2.3. Valores**

A Escola que se ambiciona e que se pretende continuar a construir, norteia-se por valores universais, de liberdade, de igualdade, de justiça, de solidariedade, de cooperação, de tolerância, de paz e de defesa do ambiente, integrados nas políticas e práticas educativas orientadas por princípios de uma sociedade democrática, como o trabalho, o respeito, a dignidade, a ética, a solidariedade, a integridade, a resiliência, a bondade, o respeito pela diferença, a cidadania, a autoestima, entre outros.

### 3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



#### 4. Análise SWOT

Com vista a uma reflexão mais pormenorizada dos problemas existentes no Agrupamento, partiu-se para uma análise objetiva e clara – análise SWOT.

A análise SWOT constitui-se como um meio bastante eficaz para a caracterização do ambiente escolar, nomeadamente na identificação da situação interna e externa da organização, no que respeita aos aspetos positivos e negativos, isto é, na constatação das suas potencialidades e fraquezas, enquanto elementos facilitadores ou dificultadores do processo de ensino-aprendizagem.

Tendo como finalidade o cumprimento da missão estabelecida, recorreu-se a este instrumento de análise estratégica, para definir, de forma clara e objetiva, as linhas orientadoras da ação educativa, tendo em conta as características do Agrupamento e do meio onde se insere, os recursos existentes, os projetos em desenvolvimento e ou a desenvolver.

A análise SWOT centra-se em aspetos endógenos (ambiente interno) e em aspetos exógenos (ambiente externo) da organização, identificando pontos fortes (*strengths*) e pontos fracos (*weaknesses*), as oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) ao seu bom funcionamento.

##### a) Ambiente Interno

Quadro 5 – Pontos fortes e pontos fracos do Agrupamento

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bom ambiente de trabalho vivido no Agrupamento, com consequências no reforço da motivação e do empenho dos profissionais;</li> <li>- Contributo do Agrupamento para o desenvolvimento local, traduzido na sua forte ligação com a comunidade;</li> <li>- Abertura e gestão de proximidade da direção na ação interna e na relação com a comunidade;</li> <li>- Oferta educativa diversificada, indo ao encontro das diferentes necessidades dos alunos;</li> <li>- Valorização da dimensão artística e literária, em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar, no sentido de melhorar o seu impacto nos resultados escolares dos alunos;</li> <li>- Taxas de qualidade de sucesso escolar ainda insuficientes;</li> <li>- Pouca motivação de alguns alunos no seu processo de ensino e aprendizagem e desvalorização do papel da escola;</li> <li>- Falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo por parte de alguns alunos;</li> </ul>

<p>todos os níveis de educação e ensino, indutora de um papel dinâmico dos alunos na sua aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização do sucesso escolar;</li> <li>- Abandono escolar residual;</li> <li>- Adequação das respostas educativas com vista à plena inclusão dos alunos;</li> <li>- Corpo docente empenhado na sua formação/atualização profissional;</li> <li>- Equipa pedagógica experiente, no âmbito dos cursos profissionais;</li> <li>- Pessoal Não Docente cumpridor, disponível e eficiente, no geral;</li> <li>- Aposta no desenvolvimento da educação para a cidadania;</li> <li>- Cumprimento progressivo das metas do Contrato de Autonomia;</li> <li>- Plano Anual de Atividades motivador das aprendizagens, transversal a todos os ciclos de ensino e devidamente articulado com o currículo, bibliotecas escolares e outros projetos pedagógicos;</li> <li>- Trabalho desenvolvido pelas bibliotecas escolares no âmbito da articulação interdepartamental, enquanto polos dinamizadores do gosto pela leitura e pela cultura;</li> <li>- Serviços de Psicologia e Orientação, a trabalhar na orientação vocacional e no acompanhamento dos alunos e suas famílias;</li> <li>- GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família);</li> <li>- Agrupamento equipado com três salas de aula do futuro;</li> <li>- Bom apetrechamento de material didático-pedagógico;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de hábitos de leitura e curiosidade intelectual dos alunos;</li> <li>- Défice de valores de cidadania e regras de conduta de alguns alunos;</li> <li>- Absentismo de alguns alunos;</li> <li>- Insuficiente eficácia dos apoios educativos;</li> <li>- Débil diversificação dos instrumentos de avaliação;</li> <li>- Supervisão da prática letiva, em contexto de sala de aula, enquanto instrumento relevante para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a qualidade das aprendizagens dos alunos;</li> <li>- Trabalho colaborativo ainda insuficiente, entre alguns docentes, em particular ao nível da articulação curricular;</li> <li>- Processo de autoavaliação a necessitar de sustentação, tornando-o mais abrangente, dotando-o indicadores de medida, de modo a avaliar o seu impacto na melhoria da organização e das práticas profissionais;</li> <li>- Desgaste/desatualização do material informático;</li> <li>- Corpo docente envelhecido.</li> </ul>
---	---

- Internet nas salas de aula, quadros interativos, cartão eletrónico;
- Instalações escolares em bom estado;
- A articulação com instituições e empresas locais, com realce para a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, que se revela estratégica para a concretização das atividades propostas.

b) Ambiente Externo

Quadro 6 – Oportunidades e ameaças do Agrupamento

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão a projetos nacionais de natureza científica, pedagógica e cultural (Contrato de Autonomia, PNL, Concursos de leitura, Fundação Ilídio Pinho, Parlamento dos Jovens, entre outros);</li> <li>- Desenvolvimento de projetos que visam promover o sucesso educativo em parceria com CIM Ave como Plataforma + Cidadania, Projeto Hypatiamat, Projeto Literatus, Projeto Curtir Ciência, Projeto Ter Ideias para Mudar o Mundo, Projeto Equipas empreendedoras IN.AVE SkillsUp, Educação Parental;</li> <li>- Estabelecimento de protocolos de cooperação, com várias entidades externas, com vista à melhoria do serviço educativo;</li> <li>- Estabelecimento de uma rede de colaboração entre os Agrupamentos do Centro de Formação de Basto, com vista à partilha de experiências, boas práticas pedagógicas e desenvolvimento de formação profissional;</li> <li>- Estabelecimento de boas relações com os parceiros institucionais (Associação de Pais e Encarregados de Educação, Associação de Estudantes, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, GNR/Escola Segura, Bombeiros Voluntários, Centro de Saúde, Núcleo Local da Cruz Vermelha;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desmotivação do Pessoal Docente, face às políticas educativas e ao contexto socioeconómico nacional e local;</li> <li>- Programas curriculares extensos;</li> <li>- Rácio Pessoal Não Docente definido legalmente é manifestamente desajustado à Escola de hoje;</li> <li>- Pessoal Não Docente com nível etário avançado, alguns com incapacidades elevadas, o que, direta ou indiretamente afeta o bom funcionamento do Agrupamento;</li> <li>- Baixo nível de escolaridade dos pais e encarregados de educação;</li> <li>- Baixo nível socioeconómico de muitos dos alunos e suas famílias;</li> <li>- Baixas expectativas dos pais e encarregados de educação, face à escola e ao futuro dos seus educandos;</li> <li>- Défice no envolvimento dos pais e encarregados de educação, no processo de</li> </ul>

<p>Empresas Comerciais, Instituto de Emprego e Formação Profissional; Centro de Formação de Basto; Universidade do Minho);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento e valorização da imagem do Agrupamento ao nível local, regional e nacional;</li> <li>- Sustentabilidade gradual do processo de autoavaliação do Agrupamento.</li> </ul>	<p>ensino e aprendizagem dos seus educandos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuição, nos últimos anos, do número de alunos matriculados, do concelho, devido à baixa de natalidade;</li> <li>- Meio com algum défice económico, social e cultural.</li> </ul>
--	--

## 5. Eixos Prioritários

O documento orientador do Agrupamento é o Projeto Educativo, o qual apresenta as prioridades de intervenção, organizadas em torno de **sete eixos fundamentais**:

**Eixo I** - Promoção do sucesso escolar e educativo dos alunos;

**Eixo II** - Defesa de valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão, tolerância e respeito pela diferença;

**Eixo III** - Adoção de novas formas de organização e funcionamento, a curto, médio e longo prazo;

**Eixo IV** - Reforço do trabalho colaborativo entre docentes;

**Eixo V** - Envolvimento da Comunidade Educativa na promoção duma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria;

**Eixo VI** - Implementação de atividades propícias à promoção de hábitos de vida saudável e à proteção do Planeta, com vista à sustentabilidade futura;

**Eixo VII** - Afirmação da identidade do Agrupamento e promoção da sua imagem junto da comunidade.

Assim, assume particular relevância a organização e dinamização de iniciativas concretas e mobilizadoras, explorando e rentabilizando, não apenas os recursos e saberes da escola, os protocolos e parcerias com outras entidades, mas também as potencialidades e contextos dos próprios alunos e das suas famílias.

Foi com este objetivo que foram definidos objetivos estratégicos para cada um dos eixos de intervenção aprovados em sede de Conselho Pedagógico.

## 6. Objetivos Estratégicos

Com vista à concretização do Projeto Educativo do Agrupamento foram delineadas estratégias constantes nos seguintes documentos:

- Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.
- Aprendizagens Essenciais.
- Estratégia Nacional para a Cidadania e Desenvolvimento.
- Contrato de autonomia estabelecido com o Ministério da Educação desde 2013, que estabelece um plano de ação estratégico com objetivos operacionais direcionados à criação de

condições que contribuem para o sucesso educativo e escolar dos alunos e prevenção do abandono escolar precoce.

- Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) que se consubstancia em cinco medidas de compromisso da ação educativa e da melhoria das aprendizagens com concretização temporal nos anos letivos de 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023 com vista à promoção do sucesso educativo.

- Plano Anual de Atividades - documento central da atividade escolar ao longo do ano letivo, que define, em função do projeto educativo, as formas de organização e de programação das atividades e a identificação dos recursos envolvidos.

- Plano de Formação do Agrupamento – Elaborado com periodicidade bianual, o Agrupamento desenvolve as linhas orientadoras das necessidades de formação do seu pessoal docente e não docente. É elaborado com base nas necessidades identificadas e nos aspetos a melhorar e, em parceria com o Centro de Formação de Basto, leva a cabo a concretização do plano.

- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas – PADDE.
- Projeto de intervenção da Diretora.
- Carta de Missão da Diretora.

**Quadro 7 - Eixo I - Promoção do sucesso escolar e educativo dos alunos**

<b>Objetivos</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Indicadores de Medida</b>	<b>Instrumentos de avaliação</b>
<p>-Promover uma melhoria dos resultados de avaliação interna e externa.</p> <p>-Valorizar os percursos diretos de sucesso.</p> <p>-Reduzir o insucesso escolar.</p> <p>-Manter em níveis residuais o abandono escolar.</p> <p>-Garantir a diversidade da oferta educativa tendo em conta as características do meio.</p> <p>-Dar resposta às necessidades e expectativas dos alunos, diversificando a oferta formativa.</p> <p>-Promover um ensino de qualidade, inovador, inclusivo e adequado às necessidades e expectativas da comunidade.</p> <p>-Utilizar plataformas de divulgação/partilha de materiais criados pelos docentes com os alunos.</p> <p>-Diversificar a oferta das atividades extracurriculares.</p> <p>-Envolver os alunos e as famílias na vida escolar e em iniciativas que melhorem o bem-estar e a qualidade do ambiente escolar.</p>	<p>-Fomentar a colaboração entre a família e a escola.</p> <p>-Auscultar a comunidade educativa no sentido de saber quais os seus interesses e prioridades e definir a oferta educativa em função destes.</p> <p>-Reforçar a ligação da escola com outros membros da comunidade.</p> <p>-Promover a formação de docentes no âmbito de metodologias inovadoras e inclusivas.</p> <p>-Promover a criação de bancos de dados/informações por subdepartamentos, onde os alunos poderão aceder a materiais elaborados pelos docentes.</p> <p>-Procurar limitar o número de níveis atribuídos a cada docente.</p> <p>-Aumentar o número de percursos diretos de sucesso.</p> <p>-Atribuir distinções académicas e cívicas, e sua divulgação em lugar de honra.</p>	<p>-Diferença entre a CIF e a CE (evolução).</p> <p>-média do Agrupamento nas avaliações externas e sucesso alcançado por ano de escolaridade.</p> <p>-Número de alunos que concluem o 12.º ano em 12 anos sem negativas.</p> <p>-Número de alunos que ficam retidos por ano (evolução).</p> <p>-Número de alunos que abandonam precocemente o ensino (sem 12.º ano).</p> <p>-Número de <i>stakeholders</i> contactados.</p> <p>-Número de alunos que ingressam em cada ano em percursos profissionais, CEF, ensino articulado...</p> <p>-Número de alunos com medidas universais e seletivas que transitam de ano.</p> <p>-Número de documentos partilhados anualmente com os alunos.</p> <p>-Porcentagem de alunos com distinção por mérito académico (2.º ciclo ao secundário, inclusive) e/ou cívico (do 1.º ciclo ao 12.º ano).</p>	<p>-Relatório de avaliação interna e externa.</p> <p>-Relatórios das provas de aferição (REPA).</p> <p>-Balanço das atas de Conselho de Turma.</p> <p>-Balanço feito nas atas de 12.º ano sobre percursos diretos de sucesso.</p> <p>-Número de alunos empregados após conclusão dos cursos.</p> <p>-Número de alunos que se inscrevem e concluem um percurso formativo.</p> <p>-Avaliação EQAVET.</p> <p>-Páginas/blogues e outros suportes de partilha de informação criados para os alunos.</p> <p>-Relatórios e lista de presenças dos clubes.</p> <p>-Pautas de avaliação e de exame.</p> <p>-Relatório com taxa de sucesso escolar dos alunos que usufruem de medidas de Educação Inclusiva.</p> <p>-Quadro de Mérito.</p>

**Quadro 8 - Eixo II - Defesa de valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão, tolerância e respeito pela diferença.**

Objetivos	Ações a desenvolver	Indicadores de Medida	Instrumentos de avaliação
<p>-Desenvolver os valores de responsabilidade, de solidariedade, respeito pela diferença e de identidade com a comunidade.</p> <p>-Prevenir e combater atempadamente comportamentos desajustados.</p> <p>-Desenvolver competências de participação ativa do aluno na turma, na escola, na comunidade e na sociedade.</p> <p>-Promover o pensamento crítico.</p> <p>-Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.</p> <p>-Prosseguir com boas práticas que assegurem o bem-estar e a segurança a todos os membros da comunidade educativa.</p> <p>-Valorizar o mérito cívico.</p> <p>-Promover a disciplina, dotando os alunos de um verdadeiro desenvolvimento pessoal e social.</p>	<p>-Promover atividades que apelem e cimentem os valores de solidariedade, respeito pela diferença e identidade com a comunidade.</p> <p>-Fomentar a participação ativa e crítica dos alunos.</p> <p>-Fomentar o diálogo direção/alunos.</p> <p>-Promover atividades lúdicas, desportivas, culturais.</p> <p>- Reconhecer os valores cívicos:</p> <p>a) realizando atividades no âmbito da «Cidadania e Desenvolvimento» como estratégia promotora do bom comportamento;</p> <p>b) fomentando metodologias que permitam trabalhar competências sociais.</p>	<p>-Número de participações disciplinares registadas (evolução) e de medidas de integração delineadas em caso de recidiva (três faltas com o mesmo docente, cinco com docentes distintos).</p> <p>-Número de participações dos alunos em projetos, em assembleias de delegados de turma, assembleias de turma, reuniões do conselho geral ou da Associação de estudantes.</p> <p>-Participação em jornadas, reuniões e projetos de promoção de cidadania.</p> <p>-Número de atividades dinamizadas no Agrupamento.</p> <p>-Número de alunos que se destacam pelo seu desempenho académico e pelos comportamentos cívicos assumidos.</p>	<p>-Atas de conselho de turma.</p> <p>-Balanço das atas dos órgãos respetivos.</p> <p>-Porcentagem de alunos envolvidos nos projetos, jornadas...</p> <p>-Quadro de mérito.</p>

**Quadro 9 - Eixo III - Adoção de novas formas de organização e funcionamento, a curto, médio e longo prazo**

Objetivos	Ações a desenvolver	Indicadores de Medida	Instrumentos de avaliação
<p>- Fomentar a criação de novas disciplinas/ofertas e novas formas de organização do ano letivo.</p> <p>-Recolher, de forma sistemática, feedback dos docentes sobre as novas formas de organização e funcionamento implementadas, promovendo a avaliação conjunta da eficácia das mesmas.</p> <p>-Promover a formação contínua de docentes em áreas que fomentem práticas educativas inovadoras e estimulantes.</p>	<p>-Experimentar novas formas de organização das disciplinas e/ou do ano letivo.</p> <p>-Criar uma oferta educativa variada.</p> <p>-Promover a reflexão partilhada dos resultados alcançados.</p> <p>-Criar um plano de formação que responda aos anseios e necessidades dos docentes.</p>	<p>-Número de disciplinas criadas.</p> <p>-Grau de satisfação da comunidade educativa em relação às novas formas de organização e funcionamento implementadas.</p> <p>-Nível de participação nas ações de formação e número de formações disponibilizadas.</p> <p>-Número de formações com formandos/formadores do Agrupamento.</p>	<p>-Inquéritos.</p> <p>-Lista de formações disponibilizadas.</p> <p>-Mapa de formação realizada/frequentada/concluída.</p> <p>-Grau de satisfação dos formandos.</p>

**Quadro 10 - Eixo IV - Reforço do trabalho colaborativo entre docentes**

Objetivos	Ações a desenvolver	Indicadores de Medida	Instrumentos de avaliação
<p>-Definir estratégias de partilha de informação entre docentes.</p> <p>-Promover a partilha de materiais criados por cada docente com os outros docentes do Subdepartamento.</p> <p>-Promover a articulação vertical entre ciclos.</p> <p>-Promover a articulação horizontal, ao longo do ano letivo, tendo como referência as Aprendizagens Essenciais, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Orientações</p>	<p>-Promover a criação de uma homepage na Biblioteca escolar à qual estarão ligados os diferentes Departamentos.</p> <p>-Alargar as reuniões de articulação vertical entre o 2.º e o 3.º ciclo e entre este e o secundário.</p> <p>-Fomentar as reuniões de articulação horizontal em Conselho de Turma e entre pares.</p> <p>-Implementar equipas educativas.</p>	<p>-Verificação da atividade de cada Departamento.</p> <p>-Quantidade/ qualidade da informação partilhada.</p> <p>-Número de reuniões realizadas em equipa pedagógica.</p> <p>-Número de atividades realizadas e número de participantes.</p>	<p>-Número de documentos disponibilizados no blogue, aos colegas.</p> <p>-Atas de Departamento e/ou Subdepartamento.</p>

<p>Curriculares.</p> <p>-Rever/simplificar os documentos de apoio à Direção de Turma e a outros setores da Escola, tendo como referência as Aprendizagens Essenciais, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Orientações Curriculares.</p> <p>-Reforçar a articulação com atividades de intercâmbio cultural entre ciclos.</p>			
--	--	--	--

**Quadro 11 - Eixo V - Envolvimento da Comunidade Educativa na promoção duma cultura de rigor, de exigência de autoavaliação e de melhoria**

Objetivos	Ações a desenvolver	Indicadores de Medida	Instrumentos de avaliação
<p>-Envolver na elaboração dos documentos estratégicos da escola toda a comunidade educativa (professores, pais e/ou Encarregados de Educação, pessoal não docente e alunos).</p> <p>-Promover parcerias com outras entidades que contribuam para o sucesso educativo e a integração dos alunos na comunidade.</p> <p>-Promover espaços de participação, intervenção de pais, alunos, Assistentes Operacionais (AO) e Técnicos (AT), que polarizem os esforços da escola e da comunidade na concretização do sucesso educativo.</p> <p>-Fomentar a divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento no início de cada ano letivo.</p>	<p>-Auscultar a comunidade sobre os documentos e as dinâmicas do Agrupamento.</p> <p>-Alargar o leque de parceiros do Agrupamento.</p> <p>-Promover fóruns/debates com a presença de pais, Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos.</p> <p>-Promover o contacto dos alunos com antigos alunos.</p>	<p>-Número de sugestões apresentadas.</p> <p>-Número de parcerias firmadas.</p> <p>-Índice de participação dos pais, Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos.</p>	<p>-Atas das reuniões setoriais.</p> <p>-Protocolos.</p> <p>-Listas de presenças.</p> <p>-Número de respostas obtidas.</p>

**Quadro 12 - Eixo VI- Implementação de Atividades propícias à promoção de hábitos de vida saudável e à proteção do Planeta, com vista à sustentabilidade futura.**

Objetivos	Ações a desenvolver	Indicadores de Medida	Instrumentos de avaliação
<p>-Reconhecer a importância da gestão sustentável dos recursos naturais.</p> <p>-Fomentar dietas sustentáveis e diversificadas, ajustadas à preservação de recursos, à idiosincrasia dos alunos e promotoras de saúde.</p> <p>-Alargar o número de pontos de recolha de resíduos sólidos.</p> <p>-Fomentar atividades de preservação do planeta.</p> <p>-Promover a utilização de energias renováveis no espaço escolar.</p> <p>-Valorizar as espécies da fauna e flora autóctones.</p> <p>-Promover a adoção de comportamentos responsáveis ao nível da saúde.</p>	<p>-Monitorizar os gastos energéticos e de água do Agrupamento.</p> <p>-Reduzir de forma sustentável a despesa corrente do Agrupamento.</p> <p>-Fomentar a participação em projetos de sustentabilidade.</p> <p>-Fomentar parcerias com a autarquia com vista à preservação e conservação da natureza.</p> <p>-Promover a venda de produtos sazonais nos bares.</p> <p>-Promover a reparação/colocação de fontanários em todo o Agrupamento.</p> <p>-Promover a redução do plástico no Agrupamento.</p> <p>-Dinamizar ações de sensibilização relacionadas com etiqueta respiratória, distanciamento social e higienização.</p>	<p>-Diminuição verificada nos gastos.</p> <p>-Número de ecopontos criados.</p> <p>-Número de toneladas de material reciclado.</p> <p>-Número de fontanários instalados /restaurados.</p> <p>-Número de projetos de sustentabilidade do planeta integrados no PAA.</p> <p>-Porcentagem de alunos que participam nesses projetos.</p> <p>-Número de ações desenvolvidas.</p>	<p>-Relatório de contas de gerência.</p> <p>-Registos da cantina.</p> <p>-Relatório de avaliação de projetos (PAA).</p> <p>-Inventário das escolas.</p> <p>-RESINORTE: dados do Agrupamento.</p> <p>-Relatório da Equipa de PES.</p>

**Quadro 13 - Eixo VII - Afirmação da identidade do Agrupamento e promoção da sua imagem junto da comunidade**

Objetivos	Ações a desenvolver	Indicadores de Medida	Instrumentos de avaliação
<p>-Promover a realização de um conjunto de atividades letivas e não letivas que reforcem a identidade do Agrupamento.</p>	<p>-Fomentar a vinda da comunidade à escola nos finais de período, semana do Agrupamento, e em outros momentos chave de</p>	<p>-Porcentagem de atividades em que elementos da comunidade intervêm.</p>	<p>-Verificação dos meios de comunicação em que foi feito registo para</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>-Projetar interna e externamente a cultura e a identidade do Agrupamento.</li> <li>-Fomentar a dinamização de atividades por parte de todos os elementos da comunidade educativa (alunos, pais e/ou Encarregados de Educação, pessoal não docente).</li> <li>-Melhorar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação a nível interno e externo.</li> <li>-Acompanhar o percurso académico e profissional dos alunos que concluem o Ensino Secundário.</li> <li>-Reforçar a participação dos alunos, pessoal docente e não docente em Projetos/Programas de intercâmbio nacional e internacional.</li> </ul>	<p>realização de atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Fomentar a participação da comunidade educativa nas atividades delineadas no PAA.</li> <li>-Realizar ações de divulgação da escola e da sua oferta formativa em eventos criados para o efeito.</li> <li>-Aumentar de forma progressiva e prática as funcionalidades da página do Agrupamento de modo a torná-la mais apelativa.</li> <li>-Atualizar a página do Agrupamento e reforçar a divulgação de informação relevante nos media locais (rádio e imprensa escrita).</li> <li>-Divulgar na página e no Facebook do Agrupamento as atividades dinamizadas.</li> <li>-Divulgar em lugar de destaque os ingressos no ensino superior verificados anualmente.</li> <li>-Em linha com o EQAVET, proceder anualmente ao balanço dos alunos que ingressam no ensino superior ou no mercado de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Número de divulgação de atividades partilhadas nos media.</li> <li>-Percentagem de atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) celebradas em conjunto com os Encarregados de Educação/alunos/pessoal não docente.</li> <li>-Número de documentos/Separadores atualizados na página do Agrupamento.</li> <li>-Taxa de alunos que prosseguem estudos e/ou ingressam no mercado do trabalho findo o ensino secundário.</li> </ul>	<p>memória futura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Número de separadores da página do Agrupamento atualizados.</li> <li>-Atas de reuniões com Encarregados de Educação/ Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos.</li> <li>-Plano Anual de Atividades, projetos de Cidadania e Desenvolvimento e relatórios de avaliação respetivos.</li> <li>-Relatório da equipa EQAVET.</li> <li>-Resultados das candidaturas ao Ensino Superior.</li> </ul>
---	--	--	--

7.1 – Ensino Secundário Profissional (ano letivo 2017/2018 a 2022/2023)

Quadro 14 – Ensino Secundário Profissional (ano letivo 2017/2018 a 2022/2023)

ANO ESCOLARIDADE	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	N.º TURMAS	N.º ALUNOS										
CURSO PROFISSIONAL TGEI/TC 1.º ANO	1 TURMA	28	1 TURMA	23	1 TURMA	15	1 TURMA	24	1 TURMA	14	1 TURMA	23
CURSO PROFISSIONAL TGEI – 2.º ANO	1 TURMA	20	1 TURMA	23	1 TURMA	23	1 TURMA	16	1 TURMA	22	1 TURMA	14
CURSO PROFISSIONAL TGEI – 3.º ANO	1 TURMA	13	1 TURMA	18	1 TURMA	23	1 TURMA	22	1 TURMA	17	1 TURMA	21
<b>TOTAL</b>	3	61	3	64	3	61	3	62	3	53	3	58

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto tem três turmas do Curso Profissional. A turma de 1.º ano inclui duas meias turmas, uma de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e outra de Técnico de Comércio. As turmas de 2.º ano e 3.º ano são do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

Considera-se que estes cursos, no geral, respondem às necessidades emergentes da atual situação socioeconómica do país. A contínua informatização, digitalização e miniaturização dos processos produtivos nos setores primário, secundário e terciário, faz com que as empresas de diversas atividades económicas procurem profissionais especializados nesta área da informática. No que se refere ao Curso Profissional Técnico de Comércio, o concelho de Cabeceiras de Basto tem inúmeras casas comerciais que poderão constituir-se como entidades de acolhimento no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, mas também como possíveis entidades empregadoras e que se poderão constituir como futuras ofertas de emprego. Estes Cursos Profissionais contribuem para uma maior qualificação técnico-profissional dos jovens à escala local e regional.

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto decidiu entrar em alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), com o objetivo de melhorar a Educação e Formação Profissional ministrada, adequando a oferta (jovens/adultos) à procura de qualificações (empregadores), envolvendo e auscultando os *stakeholders* internos e externos e estabelecendo parcerias com

empresas de dimensão local e regional. A marca mais distintiva deste envolvimento consubstancia-se no garante da formação em contexto de trabalho dos alunos.

No dia 30 de julho de 2021, o Agrupamento recebeu o selo de conformidade EQAVET.

## 7.2 – Restante oferta formativa do Agrupamento 2022/2023

Quadro 15 – Oferta formativa Pré-escolar e 1.º ciclo (ano letivo 2022/2023)

NÍVEL ENSINO	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
PRÉ-ESCOLAR	15 TURMAS	229
1.º CICLO	32 TURMAS	512
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>741</b>

Quadro 16 – Oferta formativa dos 2.º e 3.º ciclos (ano letivo 2022/2023)

2.º E 3.º CICLOS				
NÍVEL ENSINO	EBCSB		EBAB	
5.º ANO	4 TURMAS	83	3 TURMAS	47
6.º ANO	4 TURMAS	89	2 TURMAS	42
7.º ANO	4 TURMAS	97	3 TURMAS	57
8.º ANO	5 TURMAS	110	2 TURMAS	36
9.º ANO	5 TURMAS	103	3 TURMAS	63
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>482</b>	<b>13</b>	<b>245</b>

**Quadro 17 – Oferta formativa Ensino Secundário Científico-Humanístico (ano letivo 2022/2023)**

<b>ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA CABECEIRAS DE BASTO</b>		
<b>ENSINO SECUNDÁRIO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO</b>		
<b>ANO ESCOLARIDADE</b>	<b>N.º TURMAS</b>	<b>N.º ALUNOS</b>
<b>CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO 10.º ANO</b>	5 TURMAS	126
<b>CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO 11.º ANO</b>	4 TURMAS	77
<b>CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO 12.º ANO</b>	3 TURMAS	79
<b>TOTAL</b>	12 TURMAS	282

**Quadro 18 – Turmas e alunos do Agrupamento (ano letivo 2022/2023)**

<b>AGRUPAMENTO</b>	<b>N.º TURMAS</b>	<b>N.º ALUNOS</b>
<b>TOTAL</b>	97	1806

## PARTE II – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE CRIADO

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto está a implementar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET que exige o enraizamento de uma cultura de **melhoria contínua**, o qual inclui quatro fases do ciclo de qualidade:

### O ciclo de qualidade e os descritores EQAVET

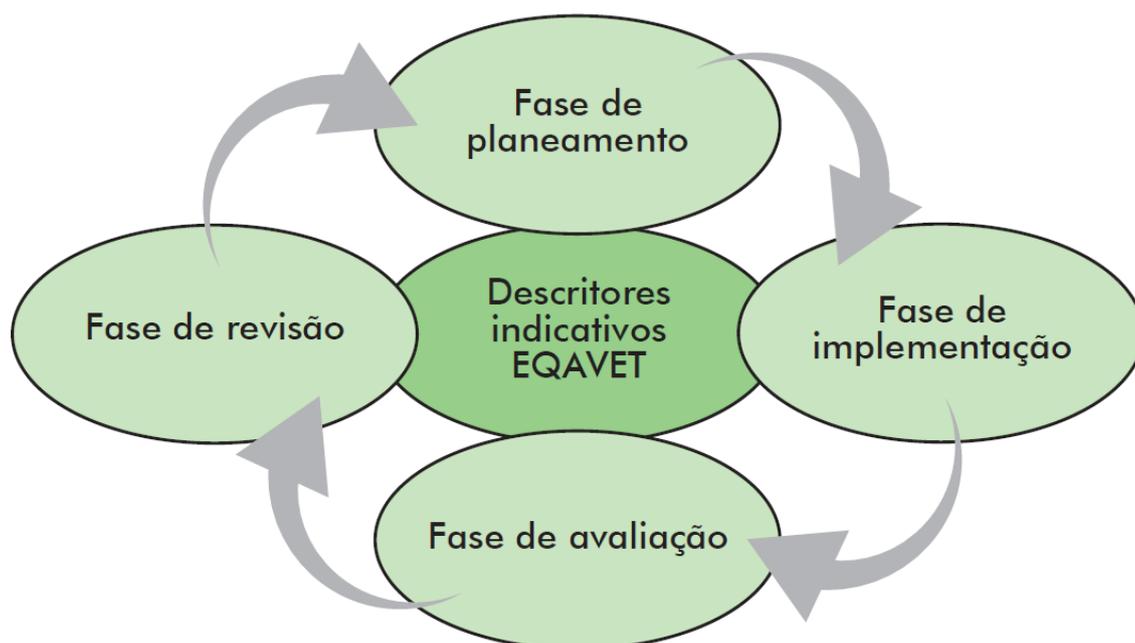


Figura 1 – Ciclo da Qualidade EQAVET (adaptado de Galvão, 2015)

- **Planeamento** - definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis;
- **Implementação** - estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos;
- **Avaliação** - desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;
- **Revisão** - desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, de forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

Terá que ser **sustentado por práticas de autoavaliação** que permitam ao Agrupamento refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e monitorizar a atividade desenvolvida, o caminho percorrido e os resultados alcançados,

permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação, projetando-se no futuro num **exercício de melhoria contínua**.

Este sistema de garantia da qualidade terá ainda que ser **complementado com práticas de heteroavaliação** que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido.

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, por Despacho n.º 01/EQAVET de 25 de fevereiro de 2019, designou a Equipa para implementar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, à qual atribuiu as seguintes competências:

- Definir e planejar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Recolher e analisar os dados relativos aos indicadores EQAVET;
- Fomentar a articulação entre os principais *stakeholders* e estimular o diálogo acerca da qualidade da Educação e Formação Profissional;
- Garantir o envolvimento direto das empresas e entidades empresariais no ensino e na formação profissional dos jovens;
- Definir melhorias decorrentes da análise dos resultados apurados;
- Divulgar e publicitar os resultados do processo de alinhamento.

No entanto, para a implementação deste projeto, para além da Equipa EQAVET, tem-se procurado envolver todos os *stakeholders* internos e externos, apostando-se também nas lideranças intermédias.

Procedeu-se à revisão e alteração dos documentos estruturantes: no Projeto Educativo a missão, visão, objetivos estratégicos foram definidos tendo em conta o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET; o Regulamento Interno foi atualizado e integrou a Equipa EQAVET, com as suas funções e competências; o Plano de Formação foi ajustado às novas necessidades inerentes ao projeto; e o Plano Anual de Atividades passou a incluir as atividades definidas no Plano de Ação EQAVET.

## 1. *Stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria da oferta de Ensino Formação Profissional

Um *stakeholder* é uma parte interessada, uma pessoa ou grupo de pessoas, que têm uma participação no sucesso ou no desempenho de uma organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação ou seja que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso. Os *stakeholders* mais relevantes na consecução dos objetivos do Projeto Educativo, e fatores chave para garantir a qualidade da formação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto são de dois tipos:

***Stakeholders Internos:*** Alunos, Docentes, Conselho Geral, Diretor/Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Administrativo, Diretores de Turma/Curso, Coordenador de Projetos, Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, Biblioteca Escolar, Assistentes Operacionais/Técnicos, Equipa de Avaliação Interna, Equipa do Sistema de Garantia da Qualidade

***Stakeholders Externos:*** Encarregados de Educação, Associação de Pais/ Encarregados de Educação, Ministério da Educação, Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Juntas de Freguesia, Empresas, Associações Empresariais e Industriais, Universidades e Politécnicos, Centro de Formação de Basto.

A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos, com realce para os docentes, depende, não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação da qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação, quer inicial, quer regular dos recursos humanos da organização.

Quadro 19 – Stakeholders internos

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DOS STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AOS STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
Internos	Alunos	Diversidade de necessidades e potencialidades que exigem a mobilização de recursos para garantir a inclusão de todos.	Alto	Sucesso escolar e alta taxa de empregabilidade.	Competências eficientes para o plano da vida ativa.	Monitorização (sucesso educativo).  Envolvimento no processo de melhoria contínua com a apresentação de propostas, algumas para integrarem o Plano de Ação.  Envolvimento no processo de autoavaliação.
	Docentes	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo; Colaboração na	Alto	Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.	Disponibilização de todos os recursos para o sucesso educativo dos alunos.	Envolvimento no processo de melhoria contínua com a apresentação de propostas, algumas para integrarem o Plano de Ação.  Envolvimento no processo de autoavaliação.

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DOS STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AOS STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.				
	Conselho Geral	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos, Encarregados de Educação e <i>stakeholders</i> externos; Aprovação dos instrumentos de gestão: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades; Aprovação das linhas orientadoras do orçamento; Apreciação dos resultados do sistema de autoavaliação.	Alto	Liderança eficaz na tomada de decisão.	Mobilização e dinamização das pessoas, para o cumprimento dos objetivos fixados.	Envolvimento no processo de melhoria contínua com a apresentação de propostas, algumas para integrarem o Plano de Ação.  Envolvimento no processo de autoavaliação.
	Diretor/Direção	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; Celebração de parcerias e protocolos de colaboração; Estabelecimento da oferta formativa;	Alto	Eficácia na implementação dos instrumentos de gestão.	Contributos e disponibilidade dos vários Departamentos.	Melhorar a participação e produtividade das equipas; Apostar nas lideranças intermédias;

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DOS STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AOS STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		Apresentação dos instrumentos de gestão.				
	Conselho Pedagógico	Monitorização do PAA; Análise dos resultados da avaliação e definição de estratégias de melhoria; Definição da oferta formativa; Acompanhamento do processo de autoavaliação.	Alto	Monitorização em tempo útil.	Apresentação de relatórios parcelares e finais do PAA, dos resultados da avaliação e da autoavaliação.	Definição de estratégias de melhoria a implementar.
	Conselho Administrativo	Elaboração do projeto de orçamento anual, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral.	Alto	Gestão do orçamento.	Meios técnicos e logísticos.	Gestão orçamental em conformidade com a visão estratégica definida pelo Conselho Geral.
	Diretores de Turma/Curso	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de	Alto	Consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores,	Formação adequada e disponibilização de todos os recursos para o exercício das suas competências.	Envolvimento no processo de melhoria contínua com a apresentação de propostas, algumas para integrarem o Plano de Ação. Envolvimento no

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DOS STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AOS STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo.		nomeadamente ao sucesso, à desistência e abandono escolares.		processo de autoavaliação.
	Coordenador de Projetos	Coordenação dos vários projetos que se enquadram na visão estratégica do Agrupamento.	Alto	Dinamização dos vários projetos/ atividades incluídos no PAA.	Disponibilização de meios para a execução de projetos.	Dinamização e monitorização e avaliação dos grupos de trabalho; Reformulação do processo.
	Serviço de Psicologia e Orientação	Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo.	Médio	Acompanhamento dos alunos e colaboração na resolução dos problemas diagnosticados.	Disponibilização de meios e recursos para a execução das atividades.	Melhoria do SPO no acompanhamento dos alunos.
	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os	Médio	Acompanhamento dos alunos e colaboração na resolução dos problemas diagnosticados.	Disponibilização de meios e recursos para a execução das atividades.	Melhoria do GAAP no acompanhamento dos alunos e suas famílias.

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DOS STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AOS STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		intervenientes no processo educativo.				
	Biblioteca Escolar	Promoção dos hábitos de leitura e de estudo.	Médio	Desenvolvimento de atividades que motivam à leitura e ao conhecimento, colaborando na promoção do sucesso educativo.	Disponibilização de meios e recursos para a execução das atividades.	Atividades que desenvolvam o gosto pela leitura, pela pesquisa, investigação e estudo, promovendo o sucesso educativo e combatendo o abandono escolar.
	Assistentes Operacionais/Técnicos	Colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso escolar; Gestão do espaço físico, gestão dos recursos humanos, gestão financeira.	Médio	Contribuam para o bom funcionamento e bem-estar do Agrupamento.	Formação adequada e circunstanciada.	Monitorização. Envolvimento no processo de autoavaliação.
	Equipa de Avaliação Interna	Monitorização de todo o processo de avaliação interna.	Alto	Eficácia e cumprimento de todas as suas atribuições no processo de monitorização e avaliação.	Disponibilização de meios e recursos para a execução da avaliação interna.	Melhoria contínua do processo de autoavaliação.

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DOS STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AOS STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
	Equipa do Sistema de Garantia da Qualidade	<p>Criação e implementação do Sistema de Garantia da Qualidade com o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>Elaboração dos documentos estruturantes do agrupamento em matéria do EQAVET: Documento Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, Registo dos Indicadores EQAVET nos diversos ciclos de formação concluídos em avaliação.</p> <p>Produção de instrumentos de recolha de dados e de mecanismos de alerta precoce.</p> <p>Promoção do processo EQAVET junto da comunicação social.</p>	Alto	Certificação e gestão de melhoria contínua.	Disponibilização de todos os recursos para o sucesso educativo.	Auditorias.

Quadro 20 – Stakeholders externos

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DOS STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DE EFP (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AOS STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
Externos	Encarregados de educação	Acompanhamento da vida escolar dos educandos.	Alto	Acompanhamento da vida escolar dos educandos e colaboração com a Escola para o sucesso educativo dos educandos.	Disponibilização de oferta formativa diversificada e de qualidade.	Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia de Qualidade – EQAVET; Maior colaboração no acompanhamento dos seus educandos.
	Associação de Pais/ Encarregados de Educação	Colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e	Médio	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum e na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos	Colaboração na construção de uma Escola de sucesso, disponibilizando oferta formativa diversificada e de qualidade.	Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia de Qualidade – EQAVET; Envolvimento no estabelecimento de uma visão estratégica comum; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

		integrada com todos os intervenientes no processo educativo.		indicadores.		
	Ministério da Educação	Divulgação de projetos de âmbito nacional e internacional, apoio logístico e enquadramento legislativo.	Alto	Legislação, orientações/ esclarecimentos da política educativa.	Garantia do cumprimento das orientações transmitidas e ação educativa de referência, cumprindo as políticas educativas.	Resposta mais pronta e eficaz do Ministério da Educação.
	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	Apoio logístico e intervenção direta na divulgação das potencialidades da escola nos aspetos técnicos e turísticos.	Alto	Fator facilitador na promoção da Educação e Formação Profissional; Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; Acolhimento de formandos na Formação em Contexto de Trabalho.	Principal agente educativo do concelho. Fator de valorização da comunidade local.	Maior valorização e investimento na Educação.
	Juntas de Freguesia	Estabelecimento de protocolos de FCT dos alunos.	Médio	Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; Acolhimento de	Principal agente do concelho.	Maior valorização e investimento na Educação.

				formandos na Formação em Contexto de Trabalho.		
	Empresas, associações empresariais e industriais	Estabelecimento de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho e outros.	Alto	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum e na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.	Desenvolvimento de competências nos alunos adequadas ao mundo do trabalho.	Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia de Qualidade – EQAVET; Envolvimento no estabelecimento de uma visão estratégica comum e na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.
	Universidades e Politécnicos	Parcerias/ protocolos, know-how técnico.	Médio	Apoio técnico, participação em palestras, conferências.	Cursos especializados.	Maior aposta no trabalho em rede e formação.
	Centro de Formação de Basto	Disponibilização de formação adequada às necessidades da instituição.	Médio	Disponibilização de formação adequada às necessidades da instituição.	Levantamento das necessidades de formação; Construção do Plano de Formação; Articulação com o Centro de Formação de Basto.	Disponibilização de formação no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade – EQAVET.

### 1.1. Envolvimento dos *stakeholders* internos

Quadro 21 – Envolvimento dos *stakeholders* internos

<i>Stakeholder</i>	Atividades de Participação e Envolvimento	Calendarização
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com os alunos/ contexto de sala de aula para esclarecimento e envolvimento dos alunos nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET).</li> <li>- Resposta a questionários sobre as suas expectativas face ao curso.</li> <li>- Resposta a questionários de avaliação/satisfação da Disciplina.</li> <li>- Visitas de estudo com os alunos</li> <li>- Atividades integradoras no exterior da escola (visitas a locais de interesse que congreguem o aporte de diferentes disciplinas).</li> <li>- Apresentação de testemunhos de antigos alunos do curso que obtiveram sucesso.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Início do ano letivo</p> <p>Final de cada período letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento dos docentes nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através do debate destes assuntos em reunião de Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamento Curricular, Conselhos de Turma.</li> <li>- Envolvimento dos docentes no sucesso escolar e profissional dos alunos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Utilização de estratégias diversificadas ao nível das diferentes áreas disciplinares, para motivação;</li> <li>b) Diversificação de instrumentos de avaliação formativa e sumativa;</li> <li>c) Elaboração do <i>curriculum vitae</i> nas aulas de Área de Integração (AI) e Inglês;</li> <li>d) Simulação entrevistas de emprego no 3.º ano e nas aulas de Português e/ou AI;</li> <li>e) Elaboração com os alunos de um portefólio individual;</li> <li>f) “Como escrever uma Carta de Apresentação”;</li> </ul> </li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>

	<p>g) Promoção de visitas de estudo virtuais com os alunos;</p> <p>h) Promoção de atividades integradoras no exterior da escola (visitas a locais de interesse que congreguem o aporte de diferentes disciplinas);</p> <p>i) Definição o número de frequências presenciais do orientador da escola ao estágio da FCT;</p> <p>j) Análise das avaliações da FCT oriundas das entidades de acolhimento.</p>	
Conselho Geral	- Envolvimento dos membros do Conselho Geral nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através do debate destes assuntos em reunião.	Reuniões ordinárias
Diretora/ Direção	<p>- Envolvimento dos membros da Direção nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET).</p> <p>- Estabelecimento de Protocolos com instituições de ensino superior.</p> <p>- Levantamento das necessidades de emprego das empresas e associações empresariais.</p> <p>- Divulgação de ofertas de emprego.</p>	Ao longo do ano letivo
Conselho Pedagógico	- Envolvimento dos membros do Conselho Pedagógico nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através da apresentação de propostas, análise, aprovação e divulgação dos documentos.	Ao longo do ano letivo
Conselho Administrativo	- Envolvimento dos membros do Conselho Administrativo nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através do debate destes assuntos em reunião.	Sempre que se entenda necessário
Diretor Turma/ Curso	<p>- Envolvimento do Conselho de Turma nos processos do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional (EQAVET) através do debate destes assuntos em reunião.</p> <p>- Monitorização das faltas dos alunos.</p> <p>- Contacto e envolvimento dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização sistemática do contacto dos alunos e encarregados de educação.</li> <li>- Estabelecimento de protocolos com as empresas.</li> <li>- Definição do número de frequências presenciais do orientador da escola ao estágio da FCT.</li> <li>- Análise das avaliações da FCT oriundas das entidades de acolhimento.</li> </ul>	<p>Início e final de ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>
Coordenador de Projetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação de diversos projetos que envolvam os alunos e lhes permita desenvolver as mais diversas competências contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
Serviço Psicologia e Orientação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento psicológico dos alunos referenciados ou que se dirijam a este serviço.</li> <li>- Orientação Vocacional.</li> <li>- Intensificar as sessões de orientação vocacional, para além do 9.º ano também ao longo do ensino secundário.</li> <li>- Organização da Mostra Educativa e Formativa.</li> <li>- Divulgação de informações respeitantes ao Ensino Superior.</li> <li>- Orientar e apoiar os alunos na inscrição na plataforma APNOR.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>2.º Período</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Final do ano letivo</p>
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento dos alunos e famílias referenciados ou que se dirijam a este serviço.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
Biblioteca Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento dos alunos nos mais diversos projetos permitindo-lhes desenvolver as mais diversas competências, contribuindo para a sua integração na escola e para a preparação para o mercado de trabalho.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
Assistentes Operacionais/ Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestação de um serviço de qualidade contribuindo para o acompanhamento dos alunos e a sua integração na escola.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
Equipa Avaliação Interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento na avaliação das medidas.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
Equipa Sistema de Garantia da Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET aos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação aos alunos da necessidade da auscultação da sua situação profissional após conclusão do curso para a melhoria da oferta educativa e da empregabilidade.</li> <li>- Elaboração do questionário de expectativas aos alunos. Elaboração do relatório dos questionários. Análise e divulgação dos resultados.</li> <li>- Elaboração do questionário de avaliação/satisfação da Disciplina. Elaboração do relatório dos questionários. Análise e divulgação dos resultados.</li> <li>- Reunião com as instituições/empresas para aferir as suas necessidades.</li> <li>- Enviar e-mails, contactar por telefone e visitar <i>in loco</i> as entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e a solicitar resposta aos questionários.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Início do ano letivo</p> <p>Final de cada período letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>
--	--	---

## 1.2. Envolvimento dos *stakeholders* externos

Quadro 22 – Envolvimento dos *stakeholders* externos

<i>Stakeholder</i>	Atividades de Participação e Envolvimento	Calendarização
Encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET.</li> <li>- Acompanhamento e envolvimento dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos.</li> <li>- Atualização sistemática do contacto dos alunos e encarregados de educação.</li> <li>- Realizar Academia Digital para Pais.</li> </ul>	<p>Início do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Início e final de ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>
Associação de Pais/ Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecimento sobre o Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET, em reunião de Conselho Geral e da Equipa de Avaliação Interna.</li> <li>- Colaboração no envolvimento dos encarregados de educação no</li> </ul>	<p>Reuniões de Conselho Geral e da Equipa de Avaliação Interna ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>

	acompanhamento dos educandos.	
Ministério da Educação	- Divulgação de projetos de âmbito nacional e internacional, apoio logístico e enquadramento legislativo.	Ao longo do ano letivo
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	- Esclarecimento e envolvimento no Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET, em reunião de Conselho Geral. - Propostas para o Plano de Ação.	Reuniões de Conselho Geral  1.º período
Juntas de Freguesia	- Esclarecimento e envolvimento no Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET, em reunião de Conselho Geral e com os <i>stakeholders</i> externos. - Propostas para o Plano de Ação.	Ao longo do ano letivo  1.º período
Empresas, associações empresariais e industriais	- Esclarecimento e envolvimento no Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino Profissional EQAVET, em reunião com os <i>stakeholders</i> externos. - Estabelecimento de Protocolos de colaboração. - Colaboração no acolhimento dos jovens na FCT. - Divulgação de ofertas de emprego.	Ao longo do ano letivo  Ao longo do ano letivo  Ao longo do ano letivo
Universidades e Politécnicos	- Estabelecimento de Protocolos com instituições de ensino superior.	Ao longo do ano letivo
Centro de Formação de Basto	- Disponibilização de Formação no âmbito do EQAVET.	Ao longo do ano letivo

## 2. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Dado que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação do processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, dos dez indicadores EQAVET, a ANQEP selecionou alguns para as escolas iniciarem o seu processo de construção de sistemas de qualidade, e que foram também adotados e ajustados no Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

**Indicador nº 4:** Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

**Indicador nº 5:** Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

**Indicador nº 6:** Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Estes elementos foram recolhidos pela Equipa EQAVET, para os ciclos de formação 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020 e constam da Quadro seguinte.

Quadro 23 – Resultados do ciclo de formação

INDICADORES	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	75,0%	70,6%	66,7%	82,14%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	75,0%	70,6%	66,7%	82,14%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de não aprovação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de desistência	25,0%	0,0%	0,0%	17,86%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	47,6%	83,3%	94,4%	86,96%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	28,6%	58,3%	44,4%	60,87%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4,8%	0,0%	11,1%	0,0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	9,5%	25,0%	38,9%	26,09%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	4,8%	8,3%	5,6%	13,04%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	4,8%	0,0%	0,0%	8,7%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,0%	8,3%	5,6%	4,35%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	33,3%	58,3%	44,4%	65,2%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	0,0%	0,0%	5,6%	7,14%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	33,3%	58,3%	38,9%	92,86%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	66,7%	85,7%	100%	60%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	93,3%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0,0%	0,0%	100%	100%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AE	100%	93,3%	100%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,9	3,8	3,8	3,49
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0	0	4	4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,8	3,8	3,43

É importante salientar que, a taxa de conclusão dos Cursos aumentou consideravelmente devido ao empenho dos Diretores de Turma, docentes do Curso, envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), *Stakeholders* externos, entre outros. De salientar que, 100% dos alunos que frequentam os Cursos, concluem-nos, por envolvimento de todo o Conselho de Curso, que se empenha para que os alunos consigam efetuar a recuperação das aprendizagens e dos módulos em atraso.

O concelho de Cabeceiras de Basto é um município com cerca de 15 566 habitantes, não sendo detentor de um grande tecido empresarial, no entanto, os alunos que concluíram em 2020, 60,87% encontram-se a trabalhar. Sendo, no entanto, de salientar que o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto é o único responsável pelo ensino público no concelho, assumindo-se como importante polo cultural e dinamizador, estabelecendo uma ótima relação com os *stakeholders* externos, demonstrando grande abertura à comunidade, o que se pode constatar com uma taxa de satisfação dos empregadores de 100%.

### 3. Explicitação do Plano de Ação

Tendo em conta a situação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, face aos resultados dos indicadores de referência, nos ciclos 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020 e as opções tomadas em conformidade com o quadro EQAVET, foi construído o

Plano de Ação que se apresenta no **Anexo I**. Este plano tem como objetivos a melhoria da situação da escola face aos indicadores selecionados pela ANQEP, no processo de implementação de sistemas de garantia da qualidade da Educação e Formação Profissional em linha com o quadro EQAVET. Assim, neste plano, para cada indicador são estabelecidos objetivos específicos e metas a atingir, bem como atividades a realizar, os responsáveis pela implementação, os intervenientes, os registos/evidências, a forma de comunicação/divulgação, e a calendarização.

### 3.1 - Indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos

Quadro 24 – Taxa de conclusão dos Cursos (ciclos 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020)

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	75 %
2015-2018	NÃO APLICÁVEL	71%
2016-2019	NÃO APLICÁVEL	67%
2017-2020	>= 70%	82%
2018-2021	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2023
2019-2022	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2024
2020-2023	>= 80%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2025

#### Fase de Planeamento

Com o intuito de aumentar a taxa de conclusão dos cursos e alcançar as metas previstas no PE, PAA alinhados com o quadro EQAVET, foram definidos os seguintes objetivos específicos, em alinhamento com os eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Quadro 25 – Objetivos e metas a atingir

EIXOS PE	OBJETIVOS PE	OBJETIVOS EQAVET	METAS ATINGIR
EIXO I - Promoção do sucesso escolar e educativo dos alunos.	-Reduzir o insucesso escolar. -Manter em níveis residuais o abandono escolar.	Reduzir o absentismo.	Reduzir para zero alunos o n.º de absentismo.
EIXO I - Promoção do sucesso escolar e educativo dos alunos.	-Dar resposta às necessidades e expectativas dos alunos, diversificando a oferta formativa. -Promover um ensino de qualidade, inovador, inclusivo e adequado às necessidades e expectativas da comunidade.	Aumentar a satisfação dos alunos.	Aumentar para 98% o grau de satisfação dos alunos.
EIXO I - Promoção do sucesso escolar e educativo dos	-Envolver os alunos e as famílias na vida escolar e em iniciativas que	Envolver os Encarregados de Educação nas	Aumentar em pelo menos 1 atividade no PAA a envolver os

alunos.	melhorem o bem-estar e a qualidade do ambiente escolar.	atividades da escola.	Encarregados de Educação.
Eixo II - Defesa de valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão, tolerância e respeito pela diferença.	-Desenvolver os valores de responsabilidade, de solidariedade, respeito pela diferença e de identidade com a comunidade.	Aumentar a satisfação do pessoal docente e não docente.	Manter em 100% de satisfação do pessoal docente. Aumentar para 98% a satisfação do pessoal não docente.
Eixo III - Adoção de novas formas de organização e funcionamento, a curto, médio e longo prazo.	-Recolher, de forma sistemática, feedback dos docentes sobre as novas formas de organização e funcionamento implementadas, promovendo a avaliação conjunta da eficácia das mesmas.		
Eixo IV - Reforço do trabalho colaborativo entre docentes.	- Definir estratégias de partilha de informação entre docentes.		

## Fase de Implementação

### a) Reduzir o absentismo

Na redução do absentismo os Diretores de Turma e os Diretores de Curso, têm um papel preponderante, uma vez que são eles que, tendo com os alunos e os seus encarregados de educação uma relação de grande proximidade, conhecem os motivos das ausências dos alunos e, por essa razão, conseguirão agilizar para que esta situação cesse, envolvendo os encarregados de educação, mantendo-os constantemente informados, apostando numa relação de proximidade, convidando-os a participar na vida da escola, valorizando a importância da escola e da formação profissional no futuro dos seus educandos, já que estes têm papel fundamental no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

Sempre que se justifique poderão ser envolvidos outros serviços ou instituições, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outros.

### **b) Aumentar a satisfação dos alunos**

Os docentes de cada uma das disciplinas deverão planificar as aprendizagens tendo em conta o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos, deverá ser reforçado o trabalho colaborativo entre docentes, intra e interdepartamental, no que se refere à gestão do currículo e planeamento de atividades a desenvolver com os alunos. Deverão ainda contextualizar as aprendizagens com situações de resolução de problemas da vida real, valorizando o trabalho de projeto, as visitas de estudo, as atividades práticas, o trabalho de pesquisa e a experimentação.

Deverá ser melhorado o trabalho de articulação dos professores com a Biblioteca Escolar na planificação modular e no desenvolvimento de atividades de diferenciação pedagógica. Deverão ser feitos esforços e implementadas práticas que permitam melhorar o clima de aprendizagem dos alunos em contexto de sala de aula, de modo a melhorar as taxas de sucesso dos módulos de cada disciplina e o grau de satisfação dos alunos. Os Diretores de Curso deverão adequar os locais de Formação em Contexto de Trabalho de acordo com o perfil e as preferências dos alunos de modo que se potencie o desenvolvimento das competências profissionais de cada curso. Os orientadores das PAP deverão acompanhar os seus alunos no desenvolvimento de projetos empreendedores e que possam ser futuramente desenvolvidos e implementados.

### **c) Envolver os Encarregados de Educação nas atividades da escola**

Os Diretores de Turma têm um papel fundamental na promoção da participação dos encarregados de educação. Com este objetivo pretende-se apostar numa relação de proximidade, convidando-os a participarem em algumas atividades, para que conheçam o que de melhor se faz na escola e passem a valorizá-la e informando-os dos meios através dos quais poderão apresentar as suas sugestões de melhoria.

### **d) Aumentar a satisfação do pessoal docente e não docente**

O pessoal docente e não docente são *stakeholders* internos fundamentais para a construção de um Agrupamento de excelência, com um ensino de qualidade, inovador, inclusivo e adequado às necessidades e expectativas da comunidade, com boas práticas que assegurem o bem-estar e a segurança a todos os membros da comunidade educativa e onde se desenvolvam os valores da responsabilidade, da solidariedade, do respeito pela diferença.

Implementar-se-á o Plano de Melhoria procurando minimizar as áreas de maior fragilidade.

### Fase de Avaliação (Indicadores Criados pelo Agrupamento)

Por período, a Equipa EQAVET procederá à recolha dos dados relativos aos resultados obtidos, designadamente as faltas dos alunos, as ocorrências disciplinares, bem como o número de atividades que envolvem os alunos e que os motivam para a permanência no curso.

### Fase de Revisão

Por período, os resultados serão comparados com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos, tentando verificar o mais precocemente possível os desvios. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento Curricular e/ou Conselho de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes, para ajustes em tempo útil.

Anualmente, será, também, elaborado o Relatório de Progresso Anual com as melhorias a introduzir.

### 3.2 - Indicador 5a – Taxa de colocação após a conclusão do curso

Quadro 26 – Taxa de colocação após a conclusão do curso

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	43% (28,6% empregados conta outrem+4,8% conta própria+4,8% estágio profissional+4,8% ensino superior)
2015-2018	45,23 %	66,6% (58,3% empregados conta outrem +8,3% nível pós-secundário)
2016-2019	47,61 %	61% (44,4% empregados conta outrem + 11,1% estágios profissionais+5,6% nível pós-secundário)
2017-2020	>= 50 %	74% (60,87% empregados conta outrem +8,7% ensino superior+ 4,35% nível pós-secundário)
2018-2021	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2023
2019-2022	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2024
2020-2023	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2025

### Fase de Planeamento

Com a intenção de aumentar a taxa de colocação após a conclusão do curso e alcançar as metas previstas, foram definidos os seguintes objetivos específicos, em alinhamento com os eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Quadro 27 – Objetivos e metas a atingir

EIXOS PE	OBJETIVOS PE	OBJETIVOS EQAVET	METAS ATINGIR
<p>Eixo V - Envolvimento da Comunidade Educativa na promoção duma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria.</p> <p>Eixo VII - Afirmção da identidade do Agrupamento e promoção da sua imagem junto da comunidade.</p>	<p>-Promover espaços de participação, intervenção de pais, alunos, Assistentes Operacionais (AO) e Técnicos (AT), que polarizem os esforços da escola e da comunidade na concretização do sucesso educativo.</p> <p>-Acompanhar o percurso académico e profissional dos alunos que concluem o Ensino Secundário.</p>	<p>- Obter o feedback da totalidade dos alunos acerca da sua situação profissional após conclusão do curso.</p>	<p>Manter em 0% os alunos em situação desconhecida.</p>
<p>Eixo V - Envolvimento da Comunidade Educativa na promoção duma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria.</p>	<p>-Promover parcerias com outras entidades que contribuam para o sucesso educativo e a integração dos alunos na comunidade.</p>	<p>- Aumentar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos nas atividades da escola.</p> <p>- Aumentar/Diversificar a relação entre o Agrupamento e as instituições/empresas.</p> <p>- Potenciar/aumentar a empregabilidade.</p>	<p>Aumentar para 90% o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos.</p> <p>Aumentar em 5% o número de participações nas atividades da escola das instituições/empresas.</p> <p>Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, sempre que possível em articulação com os parceiros.</p>

		- Aumentar a empregabilidade.	Aumentar em 2% o número de diplomados empregados.
		- Aumentar o número de alunos que ingressa no ensino pós-secundário e/ou superior.	Aumentar em 1 o n.º de alunos que prosseguem estudos.

### Fase de Implementação

#### a) Obter o feedback da totalidade dos alunos acerca da sua situação profissional após conclusão do curso

Um dos objetivos do Projeto Educativo é acompanhar o percurso académico e profissional dos alunos que concluem o Ensino Secundário. Os alunos são informados que o Agrupamento procurará manter o contacto com eles e tentar-se-á construir-se uma dinâmica que facilite a recolha dessa informação.

#### b) Aumentar o envolvimento dos *stakeholders* externos nas atividades da escola

No sentido de aprofundar constantemente o relacionamento com as empresas das diversas áreas de formação, efetuar-se-á interação através de e-mail, pessoalmente indo às empresas e instituições e, quando possível, procurar-se-á promover reuniões e atividades em que os *stakeholders* externos estejam presentes e apresentem as suas sugestões, de modo a promover a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor, trazendo contributos e conhecimentos relevantes para o percurso escolar dos alunos, de modo a facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.

#### c) Aumentar/Diversificar a relação entre o Agrupamento e as instituições/empresas

Procurar-se-á promover a realização de um conjunto de atividades letivas e não letivas (presenciais ou à distância) que reforcem a identidade do Agrupamento, projetando interna e externamente a cultura e a identidade do Agrupamento. Desta forma, tentar-se-á reformular os protocolos existentes e estabelecer novos protocolos de colaboração com instituições e empresas.

#### **d) Potenciar/aumentar a empregabilidade**

Implementar-se-ão ações de procura de trabalho e simulação de entrevistas de emprego, da responsabilidade dos Diretores de Curso, do Serviço de Psicologia e Orientação, com a colaboração dos técnicos do IEFP, divulgando, junto dos alunos finalistas, as técnicas e estratégias de procura ativa de emprego, estimulando a autoconfiança e a motivação, preparando adequadamente para uma entrevista de emprego e divulgando os programas e medidas de apoio existentes. Por outro lado, os alunos elaborarão o seu *Curriculum Vitae*, em português e em inglês, bem como cartas de candidatura ao emprego, uma vez que estes desempenham o papel de um cartão de apresentação ou seja transmitem a imagem pessoal e as qualidades, aptidões e competências que os candidatos possuem. Estas últimas ações serão da responsabilidade dos docentes das disciplinas de área de integração e de inglês.

O Agrupamento divulga também na sua página ofertas de emprego de modo a potenciar a empregabilidade.

#### **e) Aumentar a empregabilidade**

Aquando da operacionalização do processo de escolha e colocação dos alunos nos locais de FCT, os Diretores de Curso e os professores orientadores terão sempre presente a adequação do perfil de competências do aluno às características dos locais de FCT. No último momento de FCT, procurar-se-á a colocação em entidades de acolhimento que estejam à procura de novos colaboradores, por forma a potenciar a integração destes alunos no mercado de trabalho.

#### **f) Aumentar o número de alunos que ingressa no ensino pós-secundário e/ou superior**

Continuar-se-á a apostar na orientação vocacional de modo a incentivar os alunos ao investimento no prosseguimento de estudos pós-secundário e/ou superior. Divulgar-se-á o processo de acesso ao Ensino Superior específico para os alunos do ensino profissional. Apoiar-se-ão os alunos na inscrição na plataforma APNOR. Convidar-se-ão ex-alunos do Agrupamento, e que frequentam o ensino superior, a partilhar a sua experiência enquanto alunos universitários.

Já se estabeleceu protocolo com o Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF) e tentar-se-á estabelecer protocolos com outras instituições do Ensino Superior, para que se faça um trabalho colaborativo e os alunos fiquem motivados para ingressar no Ensino Superior.

### Fase de Avaliação (Indicadores criados pelo Agrupamento)

Por período, a Equipa EQAVET procederá à recolha dos dados relativos aos resultados obtidos, designadamente o número de contactos e atividades que envolveram os *stakeholders* externos, os resultados dos questionários de satisfação dos *stakeholders*, o número de aulas em que se efetuou a simulação de entrevistas de emprego e elaboração do *Curriculum Vitae* e portfólios individuais, na turma do 3.º ano dos Cursos Profissionais, as ofertas de emprego do concelho, o número de alunos que ingressa no ensino superior e o número de protocolos estabelecidos com empresas e instituições do ensino superior.

### Fase de Revisão

Por período, os resultados serão comparados com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos, tentando verificar o mais precocemente possível os desvios. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento Curricular e/ou Conselho de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes, para ajustes em tempo útil.

Anualmente, será, também, elaborado o Relatório de Progresso Anual com as melhorias a introduzir.

### 3.3 - Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Quadro 28 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	0 %
2015-2018	2 %	0%
2016-2019	4 %	5,6%
2017-2020	>= 5 %	7,14%

2018-2021	>= 7,5 %	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2023
2019-2022	>= 7,5%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2024
2020-2023	>= 7,5%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2025

### Fase de Planeamento

Com a intenção de aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF e alcançar as metas previstas, foram definidos os seguintes objetivos específicos, em alinhamento com os eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Quadro 29 – Objetivos e metas a atingir

EIXOS PE	OBJETIVOS PE	OBJETIVOS EQAVET	METAS ATINGIR
Eixo II - Defesa de valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão, tolerância e respeito pela diferença.	-Desenvolver os valores de responsabilidade, de solidariedade, respeito pela diferença e de identidade com a comunidade. -Desenvolver competências de participação ativa do aluno na turma, na escola, na comunidade e na sociedade.	- Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de trabalho.	Manter a frequência de visitas do orientador de estágio ao local de FCT.
Eixo V - Envolvimento da Comunidade Educativa na promoção duma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria.	-Promover parcerias com outras entidades que contribuam para o sucesso educativo e a integração dos alunos na comunidade.		
Eixo V - Envolvimento da Comunidade Educativa na promoção duma cultura	-Promover parcerias com outras entidades que contribuam para o sucesso educativo e a	- Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (técnica e social).	Realizar atividades que desenvolvam nos alunos competências exigidas pelas entidades empregadoras.

de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria.	integração dos alunos na comunidade.		
Eixo V - Envolvimento da Comunidade Educativa na promoção duma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria.	-Promover parcerias com outras entidades que contribuam para o sucesso educativo e a integração dos alunos na comunidade.	- Aumentar a relação entre o Agrupamento e instituições/empresas na área de formação.	Aumentar 1 atividade no PAA de aproximação e diálogo da escola às instituições/empresas.

### Fase de Implementação

#### a) Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de trabalho

O estabelecimento de relações mais próximas entre a escola e os empresários, através de contactos e partilhas constantes de informação e recolha de sugestões, permitirá que sejam os próprios empresários a facultar à escola as competências mais adequadas que os alunos devem possuir de modo a suprir as suas necessidades de colaboradores, permitindo à escola uma maior adequação dos alunos às empresas/entidades de acolhimento.

#### b) Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (técnica e social)

Procurar-se-á uma ligação estreita com as empresas, procurando conhecer as competências que deverão ser desenvolvidas nos alunos e, por essa razão, possam ser desenvolvidas nas práticas pedagógicas, respondendo às necessidades do mercado de trabalho.

#### c) Aumentar a relação entre o Agrupamento e instituições/empresas na área de formação

Já se efetuou um protocolo com a Associação Empresarial de Basto, mas procurar-se-á estabelecer outros protocolos com associações comerciais e industriais da região e reunir com as instituições/empresas para aferir as suas necessidades. Aplicar-se-ão questionários de satisfação e/ou sugestão de melhoria acerca das *soft skills* e *hard skills* aos *stakeholders* externos.

### Fase de Avaliação (Indicadores Criados pelo Agrupamento)

Por período, Equipa EQAVET procederá à recolha dos dados relativos aos resultados obtidos, designadamente o número de frequências presenciais do orientador da escola ao estágio da FCT, as avaliações da FCT oriundas das entidades de acolhimento, o número de protocolos estabelecidos com associações comerciais e industriais da região, o número de reuniões as instituições/empresas para aferir as suas necessidades, os resultados dos questionários de satisfação e/ou sugestão de melhoria acerca das *soft skills* e *hard skills* aos *stakeholders* externos.

### Fase de Revisão

Por período, os resultados serão comparados com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos, tentando verificar o mais precocemente possível os desvios. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento Curricular e/ou Conselho de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes, para ajustes em tempo útil.

Anualmente, será, também, elaborado o Relatório de Progresso Anual com as melhorias a introduzir.

### 3.4 - Indicador 6b3 – Taxa/grau de satisfação dos empregadores

Quadro 30 - Taxa/grau de satisfação dos empregadores

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	100 % SATISFEITOS (MÉDIA 3,9 EM 4)
2015-2018	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	93,3% (MÉDIA 3,8 EM 4)
2016-2019	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	100%
2017-2020	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	100%
2018-2021	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2023
2019-2022	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2024

2020-2023

100 % SATISFEITOS [MÉDIA  
>=3,9 EM 4]

RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2025

### Fase de Planeamento

Com a intenção de manter em 100% a taxa/grau de satisfação dos empregadores e alcançar as metas previstas, foram definidos os seguintes objetivos específicos, em alinhamento com os eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Quadro 31 – Objetivos e metas a atingir

EIXOS PE	OBJETIVOS PE	OBJETIVOS EQAVET	METAS ATINGIR
Eixo V - Envolvimento da Comunidade Educativa na promoção duma cultura de rigor, de exigência, de autoavaliação e de melhoria.	-Promover parcerias com outras entidades que contribuam para o sucesso educativo e a integração dos alunos na comunidade.	- Aumentar o número de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras do ciclo formativo em avaliação.	Manter em 100% os diplomados avaliados pelos empregadores.

### Fase de Implementação

#### a) Aumentar o número de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras do ciclo formativo em avaliação

No sentido de monitorizar mais eficazmente a utilização das competências adquiridas pelos alunos na escola, nos locais de trabalho, serão aplicados inquéritos de satisfação aos empregadores. Este inquérito de satisfação, da responsabilidade da Equipa EQAVET, será aplicado a todos os empregadores dos ex-alunos, constituindo ele próprio um instrumento de aprofundamento das relações com as empresas.

Os contactos serão efetuados por e-mail, por telefone e através de visitas *in loco* às entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e a solicitar resposta aos inquéritos.

### Fase de Avaliação (Indicadores criados pelo Agrupamento)

Por ciclo de formação concluído em avaliação, a Equipa EQAVET procederá à recolha dos dados relativos aos resultados obtidos, designadamente número de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras do ciclo formativo em avaliação.

### Fase de Revisão

Os resultados serão comparados com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos, tentando verificar o mais precocemente possível os desvios. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento Curricular e/ou Conselho de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes, para ajustes em tempo útil.

Anualmente, será, também, elaborado o Relatório de Progresso Anual com as melhorias a introduzir.

#### 4. Cronograma geral

Para operacionalizar a implementação do Quadro EQAVET, estabeleceu-se a seguinte calendarização:

##### NOVEMBRO DE 2022

Revisão do Documento Base, que firma o compromisso com a garantia de qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP).

Elaboração do Plano de Ação para o ano letivo 2022/2023 que contempla as metas a atingir, as atividades a realizar, a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e os respetivos papéis e responsabilidades e as estratégias de comunicação e divulgação.

##### NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2022

Recolha dos dados para preenchimento do Registo dos Indicadores EQAVET do ciclo de formação 2018-2021 para constituição de um histórico e análise do mesmo.

##### JANEIRO A MAIO DE 2023

Avaliação global intermédia do processo de qualidade proposto e definição de planos de melhoria nas áreas em que as metas não foram alcançadas.

##### JUNHO DE 2023

Elaboração do Relatório do Operador.

##### JULHO DE 2023

Relatório anual de progresso para monitorização da implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET.

##### AVALIAÇÕES PERIÓDICAS AO LONGO DO ANO LETIVO

Tendo em conta os *timings* definidos na monitorização das metas estabelecidas no Plano de Ação.

#### 5. Divulgação

A Equipa EQAVET procederá à recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos, comparando-os com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA, PE e Plano de Ação EQAVET. As conclusões, com o grau de execução das metas previstas, serão apresentadas ao Conselho Pedagógico. Se forem observados desvios nos valores das metas a alcançar, serão elaborados planos de melhoria tendentes a corrigir a situação.

No final de cada ano letivo, será realizado um relatório final anual sobre a implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET, onde serão referidos o grau de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias verificadas resultantes da implementação deste processo de certificação da

qualidade. Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral de forma a obter-se sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. Os resultados constantes deste relatório serão assim o ponto de partida para a preparação do próximo ano letivo.

A elaboração deste documento é da responsabilidade da Equipa EQAVET e divulgar-se-á nas reuniões de Conselho Geral, de Conselho Pedagógico, de Departamento Curricular, de Subdepartamento, de Conselho de Turma, e através da página do Agrupamento (<https://aecb.pt/>), no separador EQAVET, onde será possível apresentar sugestões de melhoria.

Este documento base foi elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET) e teve em consideração todo o seu enquadramento legal e concetual.

Trata-se de um documento dinâmico e aberto à participação e contributos de todos os *stakeholders*, cujos princípios orientadores têm como objetivo primordial permitir uma melhoria e reflexão constantes e participadas, partindo do diagnóstico da sua situação atual, tendo como objetivos a melhoria contínua dos resultados obtidos, consubstanciando-se como um importante documento orientador da prática educativa, ao mesmo tempo que reforça a identidade, a autonomia e a competência institucional.

Com este documento assume-se o compromisso de implementar uma Educação e Formação Profissional de qualidade, sustentada por práticas de autoavaliação que permitam ao Agrupamento refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e monitorizar a atividade desenvolvida, o caminho percorrido e os resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação, projetando-se no futuro num exercício de melhoria contínua.

Este sistema de garantia da qualidade será ainda **complementado com práticas de heteroavaliação** que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido, envolvendo todos os *stakeholders* internos e externos.

Este documento base tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalização será concretizada através dos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente o Projeto Educativo, os Planos Anuais de Atividades e o Plano de Ação aqui definido.

---

(Diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto)

---

(Coordenadora da Equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto)

### Referências Bibliográficas

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (2016). Orientação Metodológica n.º 1 - Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (2016). Documento base – Nota N.º 1.

Galvão, Maria Emília (2015). *Garantia da qualidade nas modalidades de dupla certificação: um Guião para operadores de Educação e Formação Profissional*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

Gaspar, Teresa & Aires, Maria do Carmo (2018). *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a criação de um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (2009)

## **SIGLAS UTILIZADAS**

**ADIB** – Associação Dinamizadora dos Interesses de Basto

**AECB** – Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

**AEF** – Área de Educação e Formação

**ANQEP** – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional

**AO** – Assistente Operacionais

**AT** – Assistentes Técnicos

**CCH** – Curso Científico-Humanístico

**CE** – Classificação Externa

**CEF** – Curso de Educação e Formação

**CERCIFAF** – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe

**CIF** – Classificação Interna Final

**CIM Ave** – Comunidade Intermunicipal do Ave

**CP** – Curso Profissional

**EFP** – Educação e Formação Profissional

**ELI** – Equipa Local de Intervenção

**EQAVET** – European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training

**FCT** – Formação em Contexto de Trabalho

**GAAF** – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

**GNR** – Guarda Nacional Republicana

**IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional

**IN.AVE** – Rede de Empreendedorismo do Ave

**IPSS** - Instituição Particular de Solidariedade Social

**ME** – Ministério da Educação

**PAA** – Plano Anual de Atividades

**PE** – Projeto Educativo

**PNL** – Plano Nacional de Leitura

**QUALIFICA** – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego

**RAER** – Rede de Agrupamentos de Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância

**REPA** – Relatórios das provas de aferição

**RESINORTE** - Entidade Gestora responsável pela recolha seletiva, triagem, valorização e eliminação dos resíduos urbanos

**SPO** - Serviço de Psicologia e Orientação

**SWOT** – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

## ANEXOS

ANEXO I - Plano de ação

# ANEXO I – PLANO DE AÇÃO

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO DE AÇÃO ESGQ**

**INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS**

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	75 %
2015-2018	NÃO APLICÁVEL	71%
2016-2019	NÃO APLICÁVEL	67%
2017-2020	>= 70%	82%
2018-2021	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2023
2019-2022	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2024
2020-2023	>= 80%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2025

<b>Objetivo Específico 1:</b> Reduzir o absentismo			<b>Meta a atingir:</b> Reduzir para zero alunos o número de alunos em absentismo <b>Histórico 2014-2017/2015-2018/2016-2019/2017-2020:</b> 2 alunos/1 aluno/1 aluno/1 aluno <b>Periodicidade de monitorização:</b> Trimestral		
<b>Atividades a realizar</b>	<b>Responsável pela implementação</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Registos/Evidências</b>	<b>Comunicação/Divulgação</b>	<b>Calendarização</b>

Elaborar e aplicar um Questionário aos alunos sobre as suas expectativas face ao curso	ESGQ COF DT	COF DT ESGQ	Ata Conselho de Turma Questionário de Expectativas aos alunos	Reunião com os alunos	Início do ano letivo
Analisar os questionários, elaborar relatório e definir melhorias (se necessário)	ESGQ	ESGQ	Relatório dos Resultados do Questionário de Expectativas aos alunos	Site do agrupamento	1.º Período
Monitorizar as faltas dos alunos	DT	COF DT	GIAE Atas Conselho de Turma	Através de relatório apresentado ao EE	Registo de faltas semanal
Contactar com os Encarregados de Educação acerca da assiduidade do seu educando	DT	DT EE Alunos	Ata do contacto com os Encarregados de Educação Correspondência enviada ao EE Modelo 05_Registo de contacto com EE	Reunião com os EE	Sempre que aplicável
Analisar os registos sociobiográficos dos alunos	DT	DT EE Alunos CPCJ	Registos sociobiográficos Registos de ocorrências disciplinares Registo de encaminhamento para a CPCJ Atas Conselho de Turma	Reunião CCP/DIRETOR DE TURMA Reunião com os EE	Início do ano letivo
Elaborar e aplicar um Questionário de Avaliação/Satisfação da Disciplina	ESGQ	ESGQ DT Alunos	Questionário de Avaliação/Satisfação da Disciplina	Não aplicável	Final de cada período letivo
Analisar os questionários, elaborar relatório do Questionário de Avaliação/Satisfação da Disciplina e definir melhorias, em tempo útil (se necessário)	ESGQ	ESGQ	Relatório dos Resultados do Questionário de Avaliação/Satisfação da Disciplina Atas Conselho de Turma	Conselho de Turma Site do agrupamento	Início do 2.º e 3.º Período e Final do Ano letivo

Encaminhar os alunos para o SPO e promover sessões de acompanhamento, pelo SPO, aos alunos em risco	CT DT	SPO Alunos	Relatório do SPO Atas Conselho de Turma	Atas Conselho de Turma	Sempre que aplicável
Envolver o GAAF no acompanhamento dos alunos em situação de absentismo	CT DT	GAAF Alunos Encarregados de Educação	Relatório do GAAF Atas Conselho de Turma	Atas Conselho de Turma	Sempre que aplicável
Promover sessões de informação sobre direitos e deveres dos alunos no âmbito da FCT	EQAVET COF DT	Alunos Encarregados de Educação	Atas Conselho de Turma	Atas Conselho de Turma	Sempre que aplicável

<b>Objetivo Específico 2:</b> Aumentar a satisfação dos alunos			<b>Meta a atingir:</b> 98% <b>Histórico do grau de satisfação 2020-2021/2021-2022:</b> 80%/97% <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Promover visitas de estudo com os alunos a empresas locais e não locais (Grupo Nabeiro – Centro de Ciência Café, Adegas Adães e Quinta de Adães, Âmbito do Clube Ciência Viva)	ESGQ COF DCENT DT Docentes CLDS 4G	COF CT DT Alunos CLDS 4G	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Cartazes Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	Ao longo do ano letivo
Promover visita à QUALIFICA (Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego)	ESGQ COF DT Docentes	COF CT DT Alunos	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Cartazes Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	Ao longo do ano letivo
Ida ao teatro «Frei Luís de Sousa»	Grupo 300	Alunos do 2.º ano	Sumários Registo fotográfico	Site do Agrupamento Facebook do	24 janeiro de 2023

			Questionário de satisfação/relatório	Agrupamento	
Visita de estudo a Tongóbriga, estação arqueológica do Freixo, Marco de Canaveses e Porto-terminal de cruzeiros e porto de Leixões	Grupo 400, 420 e 430	Alunos do 1.º ano	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	28 março de 2023
Visita de estudo ao Palácio da Brejoeira, centro histórico de Valença do Minho e área portuária- Navio museu Gil Eanes, Viana do Castelo	Grupo 400 e 420	Alunos do 2.º ano	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	27 de março de 2023
Implementar a atividade “Assembleia de Jovens Municípios “	DCHS	Docentes Alunos	Sumários Registo fotográfico Questionário de satisfação/relatório	Cartazes Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	Ao longo do ano letivo
Implementar a realização de atividades relacionadas com o curso e outras áreas de seu interesse (Oficina TGEI, Miúdos Ensinam Miúdos, Workshop “As soft skills na era digital”, Clube Ciência Viva, Palestra Motivacional “Faz Acontecer”, Bootcamp empreendedor, entre outras)	ESGQ COF DT Docentes CLDS 4G	COF CT DT Alunos CLDS 4G	Questionário de Satisfação aplicado aos alunos e respetivo relatório Sumários	Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	1.º período
Realizar atividades que envolvam o testemunho de antigos alunos do curso que obtiveram sucesso	ESGQ COF DIRETOR DE TURMA Docentes	ESGQ COF Diretor de Turma Conselho de Turma Alunos	PAA Atas Sumários	Cartazes Site do Agrupamento Facebook do Agrupamento	Ao longo do ano letivo

<p><b>Objetivo Específico 3:</b> Envolver os Encarregados de Educação nas atividades da escola</p>			<p><b>Meta a atingir:</b> Aumentar em pelo menos 1 atividade no PAA a envolver os Encarregados de Educação  <b>Histórico 2018-2019/2019-2020/2018-2021:</b> Duas atividades previstas no PAA  <b>2020-2021:</b> por motivo da Pandemia apenas se realizou o Webinar “Como conseguir emprego em 30 dias”  <b>2021-2022:</b> por motivo da Pandemia apenas se realizou a <b>Academia Digital para Pais</b>  <b>2022-2023:</b> <b>Academia Digital para Pais, “Como conseguir emprego em 30 dias, Reuniões sobre FCT e outras, Mostra Educativa e Formativa</b>  <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual  <b>Meta a atingir:</b> 99%  <b>Histórico do grau de satisfação 2019-2020/2021-2022:</b> 98%/100%  <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual</p>		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Reunir com os Encarregados de Educação	DT	DT Docentes	Convites Convocatórias Lista de Presenças Atas da reunião com os Encarregados de Educação	Convocatórias Convites	Trimestral
Divulgar aos EE as atividades do PAA e convidar a participar	Direção DT	DT Docentes Pessoal Não Docente Alunos	Convites Jornal do Agrupamento PAA	Convites Site do Agrupamento Facebook Jornal do Agrupamento	Ao longo do ano letivo
Implementar o projeto <i>Academia Digital para Pais</i>	Docentes da componente técnica dos CP GAAF DGE	Alunos do 2.º ano TGEI e Pais	Convites Lista de Presenças Fotografias	Convite aos EE	Durante o ano letivo

	Alunos do 2.ºAno				
Mostra Educativa e Formativa	SPO	ESGQ SPO Instituições de Ensino Superior e parcerias EE	Convite EE Cartaz	Site do Agrupamento	2.º Período

<b>Objetivo Específico 4:</b> Aumentar a satisfação do pessoal docente e não docente			<b>Meta a atingir:</b> Pessoal Docente-Manter-100%/Pessoal Não Docente-98% <b>Histórico:</b> Pessoal Docente-100%/Pessoal Não Docente-97% <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Promover formação do Pessoal Docente do Ensino e Formação Profissional no âmbito do SGQ	Direção CP ESGQ	ESGQ Pessoal Docente do Ensino e Formação Profissional	Atas Conselho de Turma Lista de presenças	Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamentos Reuniões de CT	Quando aplicável
Promover reuniões sobre a FCT com docentes da componente técnica	Direção CP ESGQ	ESGQ Docentes da CT	Atas da Sessão Lista de presenças	Atas das Reuniões de CT PAA das OF	2.º período

**INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO**

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	43% (28,6% empregados conta outrem+4,8% conta própria+4,8% estágio profissional+4,8% ensino superior)
2015-2018	45,23 %	66,6% (58,3% empregados conta outrem +8,3% nível pós-secundário)
2016-2019	47,61 %	61% (44,4% empregados conta outrem + 11,1% estágios profissionais+5,6% nível pós-secundário)
2017-2020	>= 50 %	74% (60,87% empregados conta outrem +8,7% ensino superior+ 4,35% nível pós-secundário)
2018-2021	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2023
2019-2022	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2024
2020-2023	>= 70%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2025

<p><b>Objetivo Específico 1:</b> Obter o feedback da totalidade dos alunos acerca da sua situação profissional após conclusão do curso</p>			<p><b>Meta a atingir:</b> Manter em 0% os alunos em situação desconhecida  <b>Histórico 2014-2017/2015-2018/2016-2019/2017-2020:</b> 47,6%/8,3%/0%/0% de alunos em situação desconhecida  <b>Periodicidade de monitorização:</b> A cada ciclo formativo em avaliação</p>		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/ Divulgação	Calendarização

Solicitar aos alunos a atualização sistemática do seu contacto e o dos encarregados de educação, a cada início e final de ano	ESGQ COF DT Pessoal Não Docente	COF DT ESGQ Pessoal Não Docente	Ficha biográfica do aluno	Não aplicável	Início do ano letivo e fim do ano letivo
Divulgar o SGQ e a necessidade da auscultação da situação profissional após conclusão do curso para a melhoria da oferta educativa e da empregabilidade	ESGQ COF DT	COF DT ESGQ Pessoal Docente e Não Docente	Contrato de Formação Ata reunião com os Encarregados de Educação	Site do agrupamento	Ao longo do ano letivo
Acompanhar o percurso académico e profissional dos alunos que concluem o Ensino Secundário, anualmente	ESGQ	ESGQ	Questionários aplicados aos antigos alunos Relatórios Atas	Site do agrupamento Atas	Ao longo do ano letivo
Criar uma plataforma «Alumni AECB» para acompanhamento do percurso profissional/escolar após a conclusão do curso	ESGQ	ESGQ Ex-alunos	Plataforma	DT	Ao longo do ano letivo

<b>Objetivo Específico 2:</b> Aumentar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos nas atividades da escola			<b>Meta a atingir:</b> 90% <b>Histórico do grau de satisfação 2019-2020/2021-2022:</b> 88,9%/100% <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Promover a recolha sugestões atividades e ações de melhoria dos <i>stakeholders</i> externos, presencialmente ou através das plataformas digitais	ESGQ COF	ESGQ COF DT <i>Stakeholders</i> Externos	Lista de Presenças e/ou Questionários E-mail	E-mail Convite	Durante o ano letivo

Promover reuniões com os <i>stakeholders</i> externos	ESGQ	ESGQ <i>Stakeholders</i> externos	Registo de presenças Plano Anual de Atividades Cartazes	Convites Convocatórias Site do Agrupamento	Anual e sempre que aplicável
Incluir atividades no PAA que envolvam os <i>stakeholders</i> externos	ESGQ COF DT	COF DT CDT Docentes Alunos	Convites Cartazes (se aplicável) Fotografias PAA Relatório PAA	Convites Cartazes (se aplicável) Site do Agrupamento (se aplicável)	Anual e sempre que aplicável
Promover encontros e diálogos com as instituições/empresas, sobre a EFP (do curso em vigor), de modo a que ambas as partes se aperceberem dos constrangimentos inerentes ao curso	ESGQ COF	ESGQ COF DT Stakeholders Externos	Lista de Presenças	Convite	Durante o ano letivo
Acolher estagiários no âmbito dos cursos profissionais ministrados	CMCB DIREÇÃO	DIREÇÃO DT ALUNOS	Contratos	Não aplicável	Não aplicável

<p><b>Objetivo Específico 3:</b> Aumentar/Diversificar a relação entre o Agrupamento e as instituições/empresas</p>			<p><b>Meta a atingir:</b> Aumentar em 5% o número de participações nas atividades da escola das instituições/empresas  <b>Histórico 2018-2019/2019-2020/2021-2022:</b> A participação nas atividades da escola das instituições/empresas ronda os 30%/40%/36%                  Nota: Nos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021 o envolvimento das instituições/empresas foi condicionado pela Pandemia  <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual</p>		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Divulgar as atividades da escola	ESGQ Coordenador das OF DT	ESGQ COF DT Instituições/empresas	E-mail Panfletos Convites Site do agrupamento	E-mail Panfletos Convites Site do Agrupamento (se aplicável)	Sempre que aplicável

Promover conferências / workshops sobre temáticas do empreendedorismo/modelos de negócios, com empreendedores / empresários	CMCB ESGQ	Instituições/empresas Alunos DT	E-mail Panfletos Convites Site do agrupamento	Panfletos Convites Site do agrupamento	Ao longo do ano letivo
Dinamizar a Rede Local de Educação e Formação	CMCB ESGQ	CMCB Alunos DT	E-mail Panfletos Convites Site do agrupamento	Panfletos Convites Site do agrupamento	Ao longo do ano letivo

<b>Objetivo Específico 4:</b> Potenciar a empregabilidade			<p><b>Meta a atingir:</b> Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, se possível em articulação com os parceiros</p> <p><b>Histórico 2021-2022:</b> Os alunos obtiveram formação para a elaboração do <i>curriculum vitae</i> e entrevistas de emprego em contexto de sala de aula, elaboração da carta de apresentação, visitaram a QUALIFICA, workshop sobre “Como conseguir emprego em 30 dias”, Formação sobre “Simulação de entrevistas”, Sessão de informação sobre IEFP/estágios profissionais</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Por turma, no último ano do ciclo de formação</p>		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Elaborar o <i>Curriculum Vitae</i> nas aulas de Área de Integração (AI) e Inglês	ESGQ DT Docentes de Português, Área de Integração e Inglês	Alunos do 3.º ano	Atas Conselho de Turma Sumários CV	Não aplicável	Ao longo do ano letivo
Simular entrevistas de emprego com os alunos, nas aulas de Português e/ou AI	ESGQ DT Docentes de Português e/ou AI	Alunos do 3.º ano	Atas Conselho de Turma E-mail Panfletos Convites Sumários Guiões de entrevistas	Não aplicável	Ao longo do ano letivo

“Como escrever uma Carta de Apresentação”	DT Docentes de Português e/ou AI	Alunos do 3.º ano	Conselho de Turma Registo de presenças	Não aplicável	Ao longo do ano letivo
Participação no Workshop “Como conseguir emprego em 30 dias”	ESGQ COF DT CLDS 4G	Alunos do 3.º ano EE	Conselho de Turma Registo de presenças Sumários	Classroom Emails SMS/EMAIL aos EE	25 outubro de 2022
Sessão informação sobre Estágios Profissionais e Plataforma IEFP	ESGQ COF DT Parceiros	Alunos do 3.º ano	Conselho de Turma Registo de presenças Sumários	Classroom Emails	A definir
Entrevista profissional e Simulação de Entrevistas	ESGQ COF DT CLDS 4G	Alunos do 3.º ano	Conselho de Turma Registo de presenças Sumários	Classroom Emails	dezembro de 2022

<b>Objetivo Específico 5:</b> Aumentar a empregabilidade			<b>Meta a atingir:</b> Aumentar em 2% o número de diplomados empregados <b>Histórico 2014-2017/2015-2018/2016-2019/2017-2020 :</b> 28,6%/58,3%/44,4%/60,87% o número de diplomados empregados <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Fazer um levantamento das necessidades de emprego do Concelho	Direção Conselho de Diretores de Turma dos Cursos Profissionais	Empresas Direção Conselhos de Turma	Questionário de Levantamento de Necessidades	Conselho Pedagógico	Anual
Solicitar às empresas e associações empresariais o envio de ofertas de emprego	Direção Conselho de Diretores de Turma dos Cursos	Empresas Direção Conselhos de Turma	E-mails a solicitar	Não aplicável	Durante o 3.º Período

	Profissionais				
Divulgar ofertas de emprego	Direção ESGQ	Direção ESGQ Empresas	E-mails	Site do agrupamento	Sempre que possível

<b>Objetivo Específico 6:</b> Aumentar o número alunos que ingressa no ensino pós-secundário e/ou superior			<b>Meta a atingir:</b> Aumentar em 1 o número de alunos que prosseguem estudos <b>Histórico 2014-2017/2015-2018/2016-2019/2017-2020:</b> 1/1/1/3 o número de alunos em prosseguimento de estudos <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Promover sessões técnicas/jornadas com os alunos	COF DT SPO	COF DT SPO Alunos	Atas Conselho de Turma Lista de presenças	Reuniões CDT/DT	Ao longo do ano letivo
Criar Protocolos com instituições de ensino superior	Direção ESGQ COF DT	COF DT Alunos	Protocolos	Convite Site do Agrupamento (se aplicável)	Ao longo do ano letivo
Convidar ex-alunos do Agrupamento, e que frequentam o ensino superior, a partilhar a sua experiência enquanto aluno universitário	ESGQ COF DT	COF DT Alunos Ex-alunos	Imagens Convite	Convite Site do Agrupamento (se aplicável)	Ao longo do ano letivo
Preparar os alunos, com aulas extra, para a realização das provas de acesso ao ensino superior	ESGQ COF DT	ESGQ COF DT CDT	Sumários	E-mail Classroom	Ao longo do ano letivo

Divulgar, em lugar de honra, as colocações obtidas por estes alunos (nome do aluno-curso e local de colocação)	ESGQ COF DT	ESGQ COF DT	Site do Agrupamento	E-mail Classroom	Final do ano letivo
Promover um maior contacto dos alunos com as entidades do ensino superior	ESGQ COF DT	ESGQ COF DT CT	Atas Sumários	Classroom	Ao ano letivo
Mostra Educativa e Formativa	ESGQ COF	ESGQ COF SPO Instituições de Ensino Superior	Convite EE Cartaz	Site do Agrupamento	2.º Período
Intensificar as sessões de orientação vocacional, para além do 9.º ano também ao longo do ensino secundário	ESGQ COF DT	ESGQ SPO COF DT	Atas Sumários	Classroom	Ao ano letivo
Orientar e apoiar os alunos na inscrição na plataforma APNOR	ESGQ COF DT	SPO COF DT	Documento de inscrição	E-mail	2.º Período

**INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/AEF**

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	0 %
2015-2018	2 %	0%
2016-2019	4 %	5,6%
2017-2020	>= 5 %	7,14%
2018-2021	>= 7,5 %	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2023
2019-2022	>= 7,5%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2024
2020-2023	>= 7,5%	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2025

<p><b>Objetivo Específico 1:</b> Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho</p>			<p><b>Meta a atingir:</b> Manter a frequência de visitas do orientador de estágio ao local de FCT</p> <p><b>Histórico: 2018-2019, 2020-2021, 2021-2022:</b> no mínimo 4 vezes por mês</p> <p>Nota: No ano letivo de 2019-2020 não se realizou a FCT no 2.º ano e a do 3.º ano foi prática simulada, devido à Pandemia</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual (Por FCT)</p>		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Definir o número de frequências presenciais do orientador da escola ao estágio da FCT	CDT DT	Orientadores de estágio da escola	Registos de presenças PIT (Relatório de Visita FCT: Registo de Visita à entidade FCT com data da visita, assuntos tratados, competências a aprimorar, sugestões de melhoria e assinatura do Orientador de Estágio e do Professor Acompanhante de FCT)	Não aplicável	Início do estágio
Analisar previamente com os <i>stakeholders</i> para a definição da formação em falta no concelho	ESGQ COF	ESGQ COF Stakeholders Externos	Lista de Presenças	Convite	Final ano letivo (antes da candidatura)
Criar momentos de partilha entre alunos, equipa educativa e <i>stakeholders</i> para definição de metas/expectativas conjuntas de formação.	ESGQ COF	ESGQ COF Stakeholders Externos	Lista de Presenças	Convite	Ao longo do ano letivo

<b>Objetivo Específico 2:</b> Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (técnica e social)			<b>Meta a atingir:</b> Realizar atividades que desenvolvam nos alunos competências exigidas pelas entidades empregadoras <b>Histórico:</b> Não aplicável <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Analisar as avaliações da FCT oriundas das entidades de acolhimento	ESGQ CDT DT	Elementos da ESGQ Coordenador das OF/DIRETOR DE TURMA DIRETOR DE TURMA Orientadores de estágio da escola Orientadores das entidades de acolhimento	Atas Conselhos de Turma Avaliações da FCT PIT Questionário de satisfação do orientador de estágio para com o aluno e sugestão de melhoria	Reuniões CDT/DT	Final da FCT

<p><b>Objetivo Específico 3:</b> Aumentar a relação entre o Agrupamento e instituições/empresas na área de formação</p>			<p><b>Meta a atingir:</b> Aumentar 1 atividade no PAA de aproximação e diálogo da escola às instituições/empresas  <b>Histórico 2018-2019/2019-2020/2021-2022:</b> 1 atividade/1 atividades/2 atividades (reunião FCT, Mostra Educativa e Formativa)  <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual</p>		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Reunir com as instituições/empresas para aferir as suas necessidades	ESGQ COF DT	ESGQ COF DT Instituições/empresas	Registo de presenças Relatório/Ata de reunião Convites	Convites	março
Convidar entidades empregadoras para fazer palestras/workshops/formação virtuais	ESGQ COF DT	ESGQ Entidades empregadoras	Certificado de formação Registo em vídeo/imagens Lista de presenças	Site do Agrupamento (se aplicável)	Anual e sempre que aplicável

**INDICADOR 6b3 – TAXA/GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES**

CICLO	OBJETIVO	HISTÓRICO
2014-2017	NÃO APLICÁVEL	100 % SATISFEITOS (MÉDIA 3,9 EM 4)
2015-2018	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	93,3% (MÉDIA 3,8 EM 4)
2016-2019	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	100%
2017-2020	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	100%
2018-2021	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2023
2019-2022	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2024
2020-2023	100 % SATISFEITOS [MÉDIA >=3,9 EM 4]	RESULTADO A RECOLHER EM JANEIRO DE 2025

<b>Objetivo Específico 1:</b> Aumentar o número de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras do ciclo formativo em avaliação			<b>Meta a atingir:</b> Manter em 100% os diplomados avaliados pelos empregadores <b>Histórico 2014-2017/2025-2018/2016-2019/2017-2020:</b> 66,7%/85,7%/100%/100% de diplomados avaliados pelos empregadores <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Enviar e-mails, contactar por telefone e visitar <i>in loco</i> as entidades empregadoras para divulgação do SGQ e solicitar resposta aos inquéritos.	ESGQ	ESGQ Pessoal docente e não docente Entidades Empregadoras Alunos	E-mails enviados	Site do agrupamento (se aplicável)	Anual

<b>Objetivo Específico 2:</b> Fazer o levantamento das necessidades de formação técnica junto das entidades empregadoras			<b>Meta a atingir:</b> Manter em 100% os diplomados avaliados pelos empregadores <b>Histórico 2014-2017/2025-2018/2016-2019/2017-2020:</b> 66,7%/85,7%/100%/100% de diplomados avaliados pelos empregadores <b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual		
Atividades a realizar	Responsável pela implementação	Intervenientes	Registos/Evidências	Comunicação/Divulgação	Calendarização
Aplicar um inquérito às entidades empregadoras sobre competências e técnicas a desenvolver nos alunos, que vão ao encontro das necessidades das entidades	ESGQ COF DT	ESGQ Pessoal docente Entidades Empregadoras Alunos	E-mails enviados	Site do agrupamento (se aplicável)	Anual

Legenda das siglas:

AI-Área de Integração

CDT-Conselho de Diretores de Turma

CMCB-Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

COF-Coordenador das Ofertas Formativas

CP-Conselho Pedagógico

CPCJ-Comissão de Apoio à Criança e Jovem

CT-Conselho de Turma

DT-Diretor de Turma

EE-Encarregado de Educação

ESGQ-Equipa do Sistema de Garantia da Qualidade

PAA-Plano Anual de Atividades

DCHS-Departamento de Ciências Humanas e Sociais

DCENT-Departamento de Ciências Exatas da Natureza e Tecnologia

Nota: As atividades a seguir descritas, apesar de bastante relevantes, não farão parte do Plano de Ação deste ano letivo devido à situação pandémica atual.

- Promover atividades integradoras no exterior da escola (visitas a locais de interesse que congreguem o aporte de diferentes disciplinas);
- Promover atividades que envolvam a colaboração/visita da comunidade educativa para observação/divulgação dos trabalhos elaborados pelos alunos- ex. «Dia dos Cursos profissionais»;
- Reforçar a participação dos alunos, pessoal docente e não docente em Projetos/Programas de intercâmbio nacional e internacional;
- Promover visitas de estudo às instituições de ensino pós-secundário/ superior e/ou feiras;
- Apoio ao Agrupamento de Escolas na realização de visitas de estudo a empresas consideradas modelos de negócio / empreendedorismo (CMCB).

Elaborado pela ESGQ a 03 novembro de 2022

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Aprovado em Conselho Pedagógico a 07 de novembro de 2022  
A Presidente do Conselho Pedagógico,

\_\_\_\_\_